Anno XV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Setembro de 1925 — N. 4.962

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente, Castellar de Carvalho, secretari.

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Um Estado no Estado..

UMA BIBLIOTHECA DENTRO DE UMA BIBLIOTHECA

O que é a Bibliotheca da Camara dos Deputados

A phrase e commum — um estado dentro de outro — quando se quer significar a existencia mais do que autonoma, verdadeiramente independente de qualquer coisa, que deveria ser parte homogenea de outra e tem vida propria dentro dessa. E' assim que um estado dentro de outro tem logar não apenas em direito publico constitucional, na organisação dos regimens federativos, nos quaes as unidades que os compõem são estados federados autonomos dentro do estado soberano que é a união federal.

Da autonomia que gosam, ou devem gosar os estados federados em sua subordinação á união federal, discutiu-se durante muito tempo e mesmo entre nós, na constituinte de 1890-91 defrontaram-se neste terreno os paladinos de uma autonomia ampla, da soberania absoluta das unidades federativas, sob a orientação de Campos Salles, e os que com José Hygino fixavam a autonomia dos estados entre si, mas a subordinavam á soberania da união.

Hoje, este problema está melhor fixado. Os estados soberanos que se reunem para constituir um estado, determinam a creação de direito publico internacional que é a confederação. Os estados unidos, que constituem a federação, representam uma creação de direito publico interno e a soberania de cada um é a soberania da união, cabendo a cada qual apenas a propria autonomia, nos termos em que a determinou a organisação constitucional do conjunto.

Estas notas, de proemio, não visam o desenvolvimento de uma lição de direito publico, mas têm apenas por fim caracterisar a situação da Bibliotheca da Camara dos Deputados, que, situada no edificio da Bibliotheca Nacional, não é unidade dessa, nem federada, nem confederada, sendo, no emtanto, uma secção autonoma daquella casa do poder legislativo.

A bibliotheca da Camara, numa sala do edificio da Bibliotheca Nacional

Installada, provisoriamente, em um dos amplos salões da Bibliotheca Nacional, no segundo andar do edificio da Avenida Rio Branco, lado da Escola Nacional de Bellas Artes, a Bibliotheca da Camara, que existe, relativamente, recente, sob a direcção do academico Mario de Alencar, tem adquirido um desenvolvimento extraordinario, compondo-se, actualmente, de — em numeros redondos — trinta mil volumes.

No palacio que ora se constroe, onde foi a Cadeia Velha — na quadra formada pelas ruas da Misericordia, da Assembléa, D. Manoel e S. José — para séde da Camara dos Deputados, foram destinadas as salas necessarias á installação de sua bibliotheca. Esta, porém, devido ao seu crescimento quotidiano, não poderá talvez se accommodar nos compartimentos que lhe foram destinados.

Se, como já accentuamos, a Bibliotheca da Camara dos Deputados é um estado dentro de outro estado, estando, como se acha, actualmente, dentro da Bibliotheca Nacional, tem ella, por sua vez, dentro de si outras bibliothecas, como a que lhe foi incorporada, em nome e pertenceu ao saudoso parlamentar Pedro Moacyr.

Outra bibliotheca, que tem a sua autonomia dentro da Camara, é a de direito publico norte-americano, que lhe foi offerecida pelo nosso consul nos Estados Unidos, Dr. Helio Lobo, e a qual a Camara, em signal de agradecimento pela offerta e por suggestão do chefe da secção da Bibliotheca, resolveu organisar separadamente, dando-lhe o nome do offertante.

E, por falar em direito publico, deve-se assignalar que a Bibliotheca da Camara é considerada como a mais farta, a mais completa, a melhor sobre esse assumpto em toda a America do Sul.

O direito norte-americano está ali representado por Hamilton, Madison e Jay, em "The Federalist"; Hickey, The Constitution of the United States of America; Franklin Hough, American Constitution; Orlando Bump, Notes of constitucional decisions; ... Commentaries upon International Law; Brinton Coxe, Judicial Power and Constitutional Legislation; Robert Desty, The Constitution of the United States; Ho... Davis, American Constitution; Henry ...nders, An exposition of the Constitution of the United States; Henry Hitchcock, American State Constitution; Von Holst, The Constitutional Law; Endlich, A commentary on the interpretation of Statutes; Pomeroy, Introduction of the constitutional law of the United States e A treatise on the law of ...r rights; J. I. Clark Hare, American Constitutional Law; Joseph Story, Commentaries of the Constitution of the United States; A. J. Baker, Annotated Constitution of the United States; Georges Brancoft, History of the formation of the Constitution of United States; A. V. Dicey, Introduction to the study of the law of the Constitution; Samuel Freeman Miller, Lectures on the Constitution of the United States; Albert Bushnell Hart, Practical essays on American Government; J. Thayer, Cases on constitutional law; James Kent, Commentaries on American Law; William Edward Hartpole Lecky, Democracy and liberty; Roger Foster, Commentaries on the Constitution of the United States; John Randolph Tucker, The Constitution of the United States; Woodrow Wilson, Congressional Government e The State; ... Mc Clain, A selection of cases on constitutional law; William M. Meigs, The growth of the Constitutional Law; Edwin E. ..., The Constitution of the United States; Jonathan Elliot, The debates in several

Inventions; Thomas M. Cooley, The general principles of Constitutional Law, A treatise on the Constitutional Limitations, A treatise of the law of taxation; George Ticknow Curtis, Constitutional history of the United States; Bastable, Public Finance; Thornton, A treatise on the Sherman Anti-Trust Act; James Bryce, The American Commonwealths; Sutherland, Statutes and statutory construction; Westel Woodbury Willoughby, The american constitutional system; Nelson Case, Constitutional history of the United States; C. Stuart Paterson, The United States and the states unders the Constitution; Timothy Walker, Introduction to American law; John Marshall, The constitutional decisions; Taylor, Jurisdiction and Procedure of the Suprem Court; Simeon Baldwin, The American Judiciary; Woodburn, American Political History; Charles Z. Lincoln, The constitutional history of New York; Paul Reinsch, American Legislatures and Legislative Method; Carl Evans Boyd, Cases on American Constitutional Law; Nicholson, Principles of political economy; Frederic Jemp Steinson, The law of the federal and state constitutions e American Statute Law; Finley and Sanderson, The american executive methods; Albert H. Putney, United States Constitutional History and Law; Paul Reinsch, On American Federal Government.

Seguem-se outras obras de Albert Bushnell Hart, Walter Neale, Davis K. Watson, Henry Campbell Black, Johnson and Woodburn, Frank Loveland, Hannis Taylor, John Dillon, Armitage Smith, Charles A. Beard, Bernhard Wise, Thornton, F. Bailey, Edwin Countryman, Elihu Root, Courtenay Ibert, William Taft, John W. Gurgess, Charles Maines, Stowell and Munro, Taney, Herman W. Chaplin, Roger Sherman Hoar, Charles W. Bacon, Charles Edward Merriam, Robert Levingston Schuyler, James Wilson, Home, John Adams, Hampton Carson, Locke, Frank Goodnow, James M. Beck, John Fiske, James W. Garner, F. S. Oliver, G. W. Paschal, William Ranson, J. Mabry Mathews, Enereth Kimball e ainda alguns mais.

Dentre outros, os argentinos estão representados na Bibliotheca da Camara por Julian Barrapuno, Espiritu y Prática de la Constitución Argentina; Amancio Alcorta, Las garantias constitucionales; Joaquim González, Manual de la Constitución Argentina; Estrada, Curso de Derecho Constitucional; Agustim de Védia, Constitucion Argentina; Perfecto Araya, Comentário á la Constitucion; González Calderón, Derecho Constitucional Argentino.

A lista de autores francezes, inglezes, italianos, allemães e portuguezes de direito publico é, tambem, farta, bem provida. E a de autores nacionaes é numerosissima, desde os escriptores do tempo do Imperio á dos publicistas dos dias que correm.

Uma nota interessante para dar remate a estas informações. O Sr. Manoel Gonçalves Vieira, que acompanha a Bibliotheca da Camara desde a sua creação, e que é, hoje, o seu chefe interino, na ausencia do Sr. Mario de Alencar, guarda de cabeça todos os seus livros e indica, quasi sempre, com referencias precisas, os excerptos e topicos procurados, principalmente em se tratando de "Annaes" do nosso parlamento e de publicações nacionaes.

O PACTO DE SEGURANÇA

Afinal, a Allemanha sempre foi convidada a falar sobre aquillo que lhe interessa

BERLIM, 15. — (Havas). — O embaixador de França Sr. De Margerie acaba de apresentar no governo do Reich o convite das potencias alliadas para que a Allemanha tome parte na annunciada Conferencia que vae tratar do Pacto de Segurança.

A campanha de repressão ao jogo, em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Menelick Carvalho, 3º delegado auxiliar, iniciou grande campanha contra a jogatina, percorrendo esta cidade e varejando as casas de jogo, lavrando flagrante contra os infractores e apprehendendo os respectivos apparelhos.

D. AFFONSO DE ORLEANS CAIU DO CAVALLO E ESTA' FERIDO

MADRID, 15 (U. P.) — Communicam de São Lucas que o Infante D. Affonso de Orleans, quando passeava na praia dessa cidade, caiu do cavallo, soffrendo forte contusão na clavicula.

Tudo é negocio

— Vou estabelecer-me.
— Onde, diabo, arranjaste casa?
— Casa? No caixoteiro.
— E' boa, mas não é novo. Já o homem

da lanterna...

— Eu fui mais longe. Não se trata de logar para morar, mas para fazer negocio. Casa commercial.

Assim está o Rio, hoje.

A crise de casas deu em resultado o avultamento das habitações collectivas, mas sem solução para o commercio. A cidade, com o accrescimo rapido de população, exigia o augmento de casas de negocio, por toda parte, capaz de facilitar uma compra urgente, á hora de um embarque, num caso de emergencia. Como satisfazer tanta solicitação? Ali, por exemplo, nas proximidades da Praia Formosa, junto da avenida Lauro Müller, com um movimento formidavel, era escasso o commercio. Tudo tomado, e ainda era o commercio. Tudo tomado, e ainda era pouco. E de um dia para outro, lá surgiu num quadrado de madeira, feitio chalet, enfeitadinho, o estabelecimento do Sr. Fulano de Tal. E é negocio a valer.

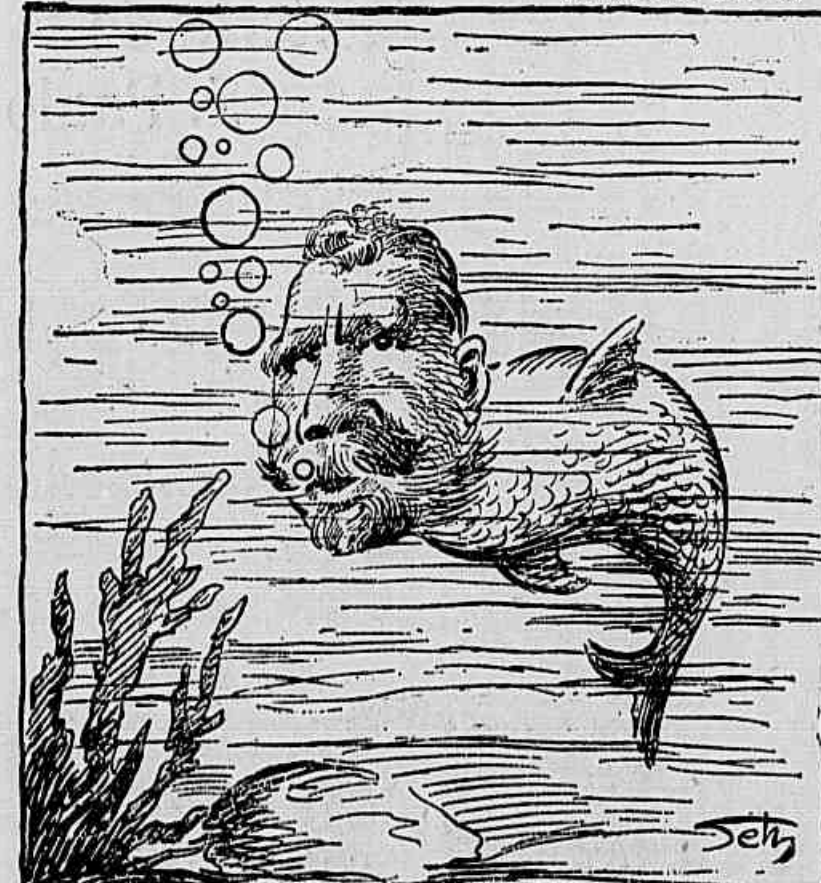
Victima dos successo dos outros

Dois passos á frente, dois atrás, meia volta á esquerda, meia volta á direita, e uma corridinha, lá ia o homem pela rua, despertando attenção, provocando escandalo arrastando já muita gente curiosa, basbaques, ninguem sabendo do que se tratava, todos fazendo conjecturas as mais disparatadas.

— E' promessa.
— E' reclamista.
— E' aposta.

O homem não fazia caso e continuava. Um guarda interveiu e convidou-o a ir á delegacia. Foram. O commissario de dia no 4º districto interrogou o homem original. Que se chamava José de Almeida; que estava apenas a fazer de graça, aquillo que outros cobravam dansando. Resolvera caminhar sempre dansando, esperando assim, em pouco, bater todos os "records" dessa natureza.

O commissario não se apiedou, o mandou-o... embora, com a promessa de se aquietar.

José de Almeida enterrou o chapéo e saiu. Já na escada, ia bamboleando o corpo. Uma vez na rua não resistiu mais. Quando virem, por ahi, o homem "fox-trott", não se impressionem. Nem ao menos elle pede para a musica.

HA MUITO quem faça tudo !

De um sêbo uma farpella, de um palheiro um "cloche" feminino

Quando a carestia das subsistencias começou a pôr em desalinho a vida das classes médias, o recurso geral foi a "prestação", que na realidade não resolve nada, por que embaraça tudo, ainda mais. Desde logo, damas que antes usavam alpercatas e vestiam fazenda forte, duravel, appareceram vestindo sêda, e saltando sobre elegantes Luiz XV de tecidos exquisitos, salto bem cavado e biquinho atrevido, arredondado, mettido sob uma fivella deste tamanho. Luxo, de facto, e complicação no fim do mez, tambem de facto.

Appareceram verdadeiros genios, acrobatas, na sciencia das finanças. A necessidade de tapear um e dar algum por conta a outro estabeleceu essa engenharia de algarismos e cifrões que tem posto muita gente maluca.

Porem todos podem recorrer á "prestação", sem constrangimento? Não. Ha categorias sociaes que não merecem a confiança dos vendedores a praso, aquellas compostas de elementos que se empregam hoje aqui, amanhã ali. Como vivem? De que modo se apresentam os homens de "smocking" e as senhoras e senhoritas decotadas, nas soirées dansantes do "Mil e cem"?

E' sôpa.

O turco barateiro comprehendeu, cêdo, o império de crear um genero de negocio ao alcance dos indeferidos pelo seu collega que não faz questão de dinheiro, e deixa tudo para receber depois, aos dez e aos cinco mil réis.

Surgiu, então, pela cidade, nos bairros principalmente, uma nuvem de compradores de objectos usados, comprando tudo.

Nestes ultimos dias, elles augmentaram, e

não se póde estar em casa, tanto elles batem á porta!

Compram roupa velha, sapato surrado, chapéo de palha, o classico palheiro, mesmo inchado da chuva, qualquer coisa de uso.

Levam aquillo tudo, reformam, traduzem, modificam, ageitam e vendem. De um sêbo fazem uma farpella de um chapéo de palha, de homem, um clochesinho feminino, de um impermeavel surrado, outro, aproveitavel.

Analysando esses objectos, vagarosamente, elles não resistem á analyse. Mas de longe o aspecto agrada, engana, satisfaz.

Antigamente era raro encontrar quem tivesse tanto geito. Hoje é commum encontrar quem faça tudo...

As questões politicas em Portugal

LISBOA, 15 (Havas) — A dissolução da Acção Republicana continúa a interessar grandemente todos os circulos politicos. E' crença geral que os "accionistas", na sua maioria, ingressarão no Partido Democratico, antes de 10 de outubro.

Para receber o Dr. Luiz Catanhede em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O decano da Escola de Engenharia desta capital designou uma commissão, constituida pelos Srs. Drs. Agustin Macreau, Halzino e Dubeck, para receber o Dr. Luiz Catanhede, professor da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que está sendo esperado aqui a 19 deste.

PELA BOCA MORRE O PEIXE...

(DESENHO DE SETH.)

O Sr. Washington Luis até hoje nada disse.

(Commentario publico.)

Assim, mui prudentemente, o candidato paulista prefere deixar escapar, apenas, bolhinhas de ar, isto é, de nada.

A guerra em Marrocos

DIFFICULDADES AO AVANÇO DOS FRANCEZES

Diz-se que se sublevaram tropas hespanholas que seguiam para a Africa

FEZ, 15 (U. P.) — Ha signaes de que surgem difficuldades no avanço dos francezes. Entre a madrugada e as dez e trinta da manhã, duas columnas se empenharam em violento combate com os mouros. As columnas marcham para o oéste, precedidas de carros de assalto, que vão destruindo as povoações. Quando a infantaria entrou em acção, os riffenhos, que estavam emboscados, appareceram e conseguiram deter o avanço por algum tempo, mas depois de combate muito rude, os riffenhos retiraram-se e os francezes proseguiram caminho.

LONDRES, 15 (U. P.) — O "Daily News" publica um telegramma procedente de Malaga, dizendo que parte de um regimento amotinou-se quando embarcava com destino a Marrocos, travando-se violento combate entre os soldados e a policia, morrendo e ficando feridas muitas praças. Os amotinados declararam que estavam cansados da campanha.

Segundo o mesmo despacho, alguns officiaes apoiavam os insubordinados.

CEUTA, 15 (U. P.) — Informam de Tetuan terem chegado os sobreviventes de Keadia e Tahar. Durante o assedio desses postos, elles foram abastecidos pela aviação. Ao tenente commandante e aos soldados o governo conferiu a cruz militar como premio do seu heroismo. Sabe-se que será imposta tambem essa cruz no cadaver do tenente Lazaritar, morto no ultimo combate.

MELILLA, 15 (U. P.) — Sabe-se que nos ultimos bombardeios morreu um antigo conselheiro de Abd-El-Krim. Este prohibiu que entrem em Beni-Urriaguel os indigenas de outras kabilas.

CEUTA, 15 (U. P.) — Fundeou aqui o navio hospital "Andalucia", trazendo enfermos e feridos.

MADRID, 15 (U. P.) — O Directorio enviou um telegramma ao general Primo de Rivera felicitando-o pelos triumphos obtidos em Africa e pela passagem do segundo anno do governo militar, affirmando que o exercito permanece unido ao seu grande chefe como no primeiro dia da revolução. O marquez de Estela respondeu, saudando o Directorio e todos os seus subordinados. O chefe do governo expoz no telegramma a gloriosa jornada da Africa e fez votos por uma paz prompta e firme.

Photographia tirada na praia de Agadir durante as recentes negociações de paz, quando o armador de Bilbao, Sr. Echevarrieta, foi offerecer, em nome da Hespanha e da França, a paz a Abd-el-Krin. Este, acha-se ao centro, tendo á esquerda o Sr. Echevarrieta. A' esquerda deste, está El-Pajarito, logar-tenente de Abd-el-Krin. A' direita do chefe mouro estão seu irmão Mahomed e seu tio Abd-el-Selam, um dos caides de maior prestigio.

Para baratear os phosphoros em Lisbôa

LISBOA, 15 (Havas) — Os "esquerdistas" promoveram uma reunião para examinar o caso do recente decreto que autorisa o fabrico de phosphoros pelo praso de 90 dias, no intuito de provocar o barateamento do producto. Os membros da "esquerda" consideram o referido decreto contrario á lei que revogou o monopolio.

A divida franceza aos Estados Unidos

PARIS, 15 (U. P.) — O gabinete concedeu amplos poderes ao ministro das Finanças, Sr. Caillaux, para negociar com a Commissão Norte-Americana do Funding, a fórma de pagamento dos compromissos francezes com os Estados Unidos.

O gabinete approvou tambem os planos apresentados pelo Sr. Caillaux a respeito da amortisação da divida.

Curiosidade para os leigos

BANANA TEM CAROÇO

Uma tentativa de Nilo Peçanha que vae ser uma realidade

Quem conheceu de perto Nilo Peçanha é que sabe quantas pequeninas coisas preoccuparam aquelle grande espirito de estadista. Por isso mesmo é que elle soffreu grandes campanhas de ridiculo, como aquella dos celebres arrozaes de Pendotiba.

O estadista fluminense tinha manias interessantes e curiosidades de um investigador. Certa vez lembrou-se elle de desmentir a velha quadra de Xisto Bahia:

"Garrafão tem o fundo largo
Botija não tem pescoço,
Pedaço de telha é caco
Banana não tem caroço..."

Sim, banana tem caroço.

Isso provou o saudoso estadista. Certa vez o Sr. Antonio Pierri, um dos maiores jardineiros do Horto Botanico, indo á fazenda de Loanda de propriedade de Nilo Peçanha, lá o encontrou perto de umas bananas pequeninas.

Achou-as curiosas.

O saudoso estadista estava fazendo uma experiencia.

Um dia destes passamos pelo Horto Botanico, na Quinta da Boa vista. Lá estava Antonio Pierri, tal qual este encontrou Nilo Peçanha — junto de uma touceira.

— Bananeiras curiosas essas...

— Bananas com caroço, respondeu-nos o Sr. Pierri, sorrindo.

E contou-nos a historia daquellas bananeiras.

— Certa vez, disse-nos, fui visitar um sitio do Dr. Nilo Peçanha. Depois de percorrer as terras de sua propriedade, encontrei proximo a uma touceira umas mudinhas de bananeiras. Como nunca tivesse visto mudas tão pequenas, apanhei umas cinco ou seis, que plantei no Horto do Museu Nacional. Algum tempo depois os pequenos rebentos foram crescendo até formarem esses bellos exemplares. Levei 15 annos cuidando das minhas plantas. Ultimamente colhi uma soberba penca de bananas, que está no mostruario do Museu Nacional.

— Já plantou alguma semente de bananeira?

— Os exemplares que estão dispostos ao longo daquelle canteiro, que margeia a cerca de bambús, são todos de caroços, colhidos das bananas que nasceram aqui no jardim.

— Póde-se comer as bananas de caroço?

— Não. Creio que fazendo um enxerto se poderá obter um typo alimentar, que não seja venenoso.

Assim se prova que não foram infrutiferas as tentativas do saudoso estadista.

Desde os tempos de Cincinato, guerreiros como os politicos, quando se consagram á cultura dos campos, colhem resultados surpreendentes e vêem as suas idéas abrolharem em frutos.

Écos e Novidades

Quando, no principio do mez passado, tivemos de recorrer á estatistica official para advertir á população de que se devia immunisar contra a variola, houve quem interrompesse a serena impassibilidade em que se aposentam certas figuras, á sombra de posições remuneradas pelo Thesouro, para pretender que estivessemos divulgando coisas inconvenientes ao conhecimento estrangeiro. O povo preferiu acompanhar a A NOITE, e vaccinou-se, em massa.

Agora, chega-nos ás mãos o boletim sobre molestias contagiosas, editado pela Liga das Nações, e, no capitulo "Variola", vamos encontrar que, nos Estados Unidos, onde não ha epidemia daquella peste, registaram-se, em quatro semanas, dois mil seiscentos e noventa e oito casos. Esses algarismos não foram, certamente, extorquidos ao governo americano, senão fornecidos por elle mesmo, para uma publicação que se sabe circular no mundo inteiro. Se determinadas opiniões tivessem a importancia que se arrogam, folgariamos de saber como opinam a respeito disto...

⁂

A Camara dos Deputados prorogou, hontem, a sessão até quasi oito horas da noite, afim de apressar a discussão da proposta de reforma da Constituição. Nada conseguiram, no emtanto, os directores dos trabalhos daquella casa legislativa com essa providencia.

A maioria, depois de dar numero para a prorogação, brilhou pela ausencia, de forma a que houve momento em que o secretario que presidia a sessão não teve no edificio da Camara, os correligionarios precisos para constituirem a Mesa, o que provocou reclamações da minoria, que não puderam ser attendidas.

A sessão prorogada não obrigou um só representante da minoria a occupar a tribuna para a discussão da reforma. Depois de haver falado o Sr. Luiz Silveira, "leader" de Alagôas, a tribuna foi sempre occupada para questões de ordem. E o secretario que presidia a sessão declarou, aliás com louvavel sinceridade que era bisonho na direcção dos trabalhos da Camara, não conhecendo convenientemente o seu regimento interno para resolver de momento as questões que se lhe propunham. Assim, ao declarar terminada a sessão, adiou para a sessão immediata a solução de uma questão de ordem que havia sido proposta.

Que a maioria prorogue as sessões da Camara, é direito seu; mas, quando o faça que se mantenha nos seus postos, em plenario, para evitar o que hontem se verificou — a minoria requereu a suspensão da sessão, o que lhe era dado, regimentalmente fazer, e a Mesa foi obrigada a uma violencia, a não acceitar e a não submetter a votos o respectivo requerimento, porque, no momento, a minoria era maioria e dava ordens...

⁂

A Prefeitura fez publicar mais um regulamento: o que prevê as necessidades theoricas da instrucção primaria carioca. Segundo esse estatuto, os inspectores devem fazer e acontecer.

A verdade é que, de tudo, apenas, se faz alguma coisa, isso mesmo rebentando em cima do pobre magisterio. Destas columnas, alludimos ao caso de um medico que deixou quatro mezes sem visita uma das escolas do seu districto, quando a variola invadia esta capital. Sabemos da existencia de um outro collegio do governo, para meninas, em plena zona onde a policia localisou as profissionaes do attentado aos costumes, e, no entanto, ignoramos que providencias teriam sido postas por pratica no sentido de punir essa classe de gosadores, que, entrincheirados na vitaliciedade e na tabella Lyra, compromettem Deus e o mundo.

Não somos como Camillo Castello Branco, que, em materia de moral, era exclusivista. Mas tambem não podemos levar a serio uma repartição que préga muito, e só existe para a festança, seguramente, para aquillo de que ninguem precisa. A administração municipal deu para fazer differença ao Ministerio do Exterior, e como quem trata da vida alheia esquece a propria, acontece que a directoria da Instrucção consegue, apenas, perturbar a ordem, no que diz respeito ao ensino publico.

Esta é a verdade. O mais são discursos, vivas e foguetes...

O ANNIVERSARIO DO CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro festeja, hoje, seu 10° anniversario de fundação.

Nesse periodo muitas têm sido as causas urgentes que essa sympathica associação de classe tem defendido com successo. O Centro é hoje uma instituição de prestigio.

Seu presidente, Sr. João Augusto Alves, e demais directores, têm sido alvo, hoje, de muitos cumprimentos.

Por que seria?

Foi preso um passageiro do "Aurigny"

Pela manhã, logo que o vapor "Aurigny", atracou no Caes do Porto, foi effectuada a bordo, a prisão do passageiro Manoel Ferreira, que viajava em 3ª classe, vindo do porto de Lisboa.

Esse facto provocou, como era natural, os mais desencontrados commentarios. Seria algum passageiro clandestino? Talvez um criminoso que viesse fugido de Portugal. Nada se soube de positivo. Foi uma diligencia mandada fazer pela 3ª delegacia auxiliar, que a policia maritima cumpriu com todo o sigillo.

Houve quem informasse tratar-se de um officio trocado entre as autoridades portuguezas e a nossa policia, no qual era pedida a prisão do referido passageiro.

Sobre esse facto nada quizeram informar o Dr. 3º delegado e inspector da Policia Maritima. O passageiro Manoel Ferreira foi retirado de bordo e mandado para a Central de Policia.

Falleceu em Pernambuco o Dr. Victorino de Paula Ramos

Algumas informações sobre o illustre morto

Uma noticia que causa grande pezar nesta capital, nos circulos intellectuaes, nos meios politicos e entre as classes conservadoras é a do fallecimento, occorrido, hontem, na capital do Estado de Pernambuco, de onde era filho, do Dr. Victorino de Paula Ramos.

Era o Dr. Paula Ramos figura de alta distincção, tendo se destacado, durante a sua operosa existencia, como uma personalidade de merito invulgar.

Tendo nascido no Recife e ali feito o seu curso de humanidades, concluiu, após, o curso de engenharia civil, entregando-se, então, aos affazeres proprios de sua profissão nos Estados de Minas, Paraná e Santa Catharina, quer como engenheiro de estradas de ferro, quer se dedicando á medição de terras.

A abolição e a propaganda da Republica encontraram no então joven engenheiro um grande paladino. Elle formou ao lado de Nabuco, de Quintino, de Glycerio e de Patrocinio, que o consideraram sempre um correligionario ardente e deveras efficiente.

O Estado de Santa Catharina fel-o seu representante na Camara dos Deputados durante seis legislaturas. A campanha civilista o encontrou nessa casa do parlamento,

Dr. Victorino Paula Ramos

tendo, então, formado na phalange dos que obedeciam á orientação de Ruy Barbosa. Deveu a isso o illustre pernambucano ser sacrificado em sua carreira politica, não mais voltando ao Congresso Nacional.

Na Camara foi de relevo a sua acção. Era ali um guarda avançada do regimento interno, por cuja fiel execução sempre se batia, considerando que da obediencia dessa lei interna dependia o decoro daquelle ramo do poder legislativo. Fez parte de varias commissões e na de finanças relatou, com grande conhecimento de causa, os orçamentos da Viação e da Receita.

Antes, o governo Affonso Penna o fôra buscar na representação de Santa Catharina para chefiar a embaixada de propaganda do Brasil no exterior, então enviada ao velho mundo.

Sacrificado na politica, apezar de seus grandes meritos, o Dr. Paula Ramos passou a participar e a dirigir empresas industriaes e commerciaes, tornando-se director da Estrada de Ferro Victoria e Minas e presidente do Banco Popular e Hypothecario do Brasil.

Ha tres mezes, mais ou menos, fôra o Dr. Paula Ramos victima de uma embolia, em sua residencia, aqui no Rio, á rua de São Clemente. Dahi o ter a sua familia conduzido o illustre enfermo para a sua terra natal, afim de que pudesse ali conseguir melhoras, prolongando-se existencia tão preciosa. Apezar dos carinhos de que se via cercado, o Dr. Paula Ramos veiu a fallecer, hontem, aos 63 annos de edade.

Era o finado viuvo e deixa apenas um filho, o capitão tenente José Francisco de Paula Ramos.

APANHADO POR UM AUTO, FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

O Sr. Wilfredo Ramos foi, hoje, apanhado por um automovel na rua Marquez de Abrantes, recebendo ferimentos na perna direita, mão esquerda e nas costas Depois de soccorrido pela Assistencia, o Sr. Wilfredo Ramos, recolheu-se á sua residencia, na rua São Leopoldo n. 10.

Está caindo neve no Paraná

PRUDENTEPOLIS (Paraná), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Grande tempestade, acompanhada de neve, tem caido sobre esta localidade. O sólo está coberto de gelo até a altura de meio metro. Nunca visto este phenomeno, que tem causado prejuizo total á lavoura.

MANGUEIRINHA (Paraná), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Ha tres dias vem caindo forte geada nesta localidade e arredores.

As penas de uma desposada

Mais uma super producção da FOX FILM, com quatro artistas de nome: Mildred June, Roberto Agnew, Alan Hale e Charles Conklyn, depois de amanhã no cinema ODEON.

POLITICA DE SERGIPE

A moção de apoio da minoria da assembléa estadual foi rejeitada

ARACAJU', 15 (Serviço especial da A NOITE) — Os deputados pertencentes ao partido chefiado pelo senador Pereira Lobo apresentaram na sessão da Assembléa Legislativa, moção de apoio e solidariedade ás candidaturas Washington Luis e Mello Vianna á presidencia e vice-presidencia da Republica.

A maioria transitoria negou apoio a este gesto dos representantes da opposição.

OS ESTUDANTES DE PORTUGAL

Chega amanhã, cedo, ao Rio a Tuna de Coimbra

O programma definitivo das festas até o regresso dos alegres capas-negras

O Orfeão de Lisboa partirá amanhã, ás 10 da noite, para Bello Horizonte

Amanhã, pela primeira vez, reunem-se no Rio o Orfeão de Lisboa e a Tuna de Coimbra. São cerca de duzentos rapazes que frequentam todas as escolas superiores de Portugal e, pois, os verdadeiros, os legitimos representantes da mocidade portugueza, do Portugal de amanhã.

Para solemnisar esse acontecimento, e mostrar quanto a mocidade estudiosa portugueza marcha unida e guiada pelos mesmos nobres e altos ideaes, os directores do Orfeão, de accordo com a commissão de recepção, organisaram um programma que assim se desenvolverá.

A bordo do "Southern Cross", regressará de Santos a Tuna de Coimbra. O navio amanhecerá no porto e atracará ao armazem 18. O desembarque da Tuna será feito mais ou menos ás 8 1|2 horas da manhã. O Orfeão de Lisboa irá, incorporado e com o seu estandarte, receber os seus collegas de Coimbra. Os porta-estandartes das duas corporações estudantis tomarão um automovel, entrelaçando-se as bandeiras. Organisado o cortejo, aberto por aquelle automovel, os estudantes portuguezes, provavelmente cantando e tocando, como costumam fazer, irão a pé da praça Mauá até a Lapa, pois em hoteis daquelle bairro ficarão hospedados os rapazes de Coimbra. Durante o dia, sempre juntos, a Tuna e o Orfeão devem visitar o Conselho Municipal, a Universidade e o Departamento Nacional de Ensino. A' noite, o Orfeão de Lisboa partirá para Bello Horizonte, em trem especial, posto á sua disposição pelo governo de Minas. A Tuna de Coimbra irá, tambem, incorporada e com estandarte, levar á Central os seus collegas do Orfeão, que partirão ás 10 horas.

O Orfeão de Lisboa regressará de Bello Horizonte ao Rio na manhã de 22 do corrente. Nesse dia, ás 4 horas da tarde. Tuna e Orfeão de novo se vão juntar para realisarem em conjunto, na Liga de Defesa Nacional, uma sessão civica de homenagem ao Brasil. Ainda nesse dia, ás 10 1|2 horas da noite, o Orfeão partirá para S. Paulo, em trem especial. O Orfeão apenas visitará S. Paulo e Santos, demorando-se uns dez dias nas duas cidades e regressando ao Rio, devendo tomar aqui, talvez a 4 de outubro, o "Arlanza", que os levará á ilha da Madeira.

Quanto á Tuna de Coimbra, o seu primeiro espectaculo será dado depois de amanhã, quinta-feira, no Republica. Dará, ainda, no mesmo theatro, mais tres espectaculos, sexta-feira, sabbado e domingo. O programma ulterior das festas será organisado sómente amanhã, á tarde, ou na sexta-feira. A Tuna de Coimbra partirá para Lisboa provavelmente a 29 do corrente, a bordo do "Croix".

E' este o programma que, salvo pequenas alterações, será executado até a partida dos estudantes portuguezes. Informações outras que têm sido publicadas não devem merecer credito.

O Orfeão de Lisboa dá hoje, no Republica, o seu ultimo espectaculo que é, como já se disse, de beneficencia. O producto total do sarão será entregue á Exma. Sra. Arthur Bernardes para que o faça distribuir pelos nossos estabelecimentos de caridade.

SANTOS, 15 (Pelo telephone) (Serviço especial da A NOITE) — A Tuna de Coimbra e jornalistas que a acompanham partem agora, á tarde, para o Rio, a bordo do "Southern Cross". O vapor zarpará ás 4 horas da tarde e chegará á Guanabara, ao amanhecer. Enorme massa popular está nas Docas para se despedir dos estudantes portuguezes, que deixam aqui fundas saudades.

JUIZ DE FORA, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Constituiu-se aqui, por membros da colonia portugueza, uma commissão para festejar os estudantes do Orfeão de Lisboa. Essa commissão telegraphou á commissão dahi, pedindo-lhe que o Orfeão se demore um dia em Juiz de Fóra, por occasião do seu regresso de Bello Horizonte.

Funccionarios licenciados, na Agricultura

Pelo Sr. ministro da Agricultura, foram concedidas licenças, para tratamento de saude, aos seguintes funccionarios do seu Ministerio:

De tres mezes, ao escripturario da Escola de Aprendizes Artifices, de Campos, Arthur Silva; de dois mezes, á adjunta de professora, da Escola de Aprendizes Artifices de Bello Horizonte, Antonietta Ribeiro Campos; de tres mezes, ao professor da Escola de Sergipe, Francisco Soares de Britto Travassos; de seis mezes, em prorogação, ao professor adjunto da Escola Wenceslau Braz, Dr. José Ernani de Lima; de quatro mezes, ao mestre de officina, da Escola de Aprendizes Artifices, do Ceará, Tiburcio Ferreira do Valle; de dois mezes, ao auxiliar da Industria Pastoril, Nelsol Garcez dos Santos, e de tres mezes, ao escripturario da Escola Superior de Agricultura, Edmundo de Viveiros Coqueiro.

ISENÇÕES DE DIREITOS DE MATERIAES

Para o S. Coração de Jesus e C. Immaculada Conceição

Tendo o padre Luiz Marcigaglia, director do Sagrado Coração de Jesus sollicitado isenção de direitos de importação e demais taxas, em favor de quatrocentos volumes, contendo papel branco e de côr, panninhos de algodão envernizados, papel chagrin de côr e de fantasia para encadernação de livros, material este, destinado ao mesmo Instituto, o Sr. ministro da Fazenda, de accôrdo com o parecer da Receita Publica, resolveu conceder a isenção requerida.

— Foi tambem concedida isenção de direitos para um volume contendo tecido de algodão grosso (entretella) para ornamentos de egreja; um dito contendo algodão para costurar e uma caixa contendo fôrmas de palha simples, para as orphãs, destinados ao Collegio da Immaculada Conceição.

"Habeas-corpus" denegado

Por despacho de hoje, o Dr. juiz da 4ª Vara Criminal, denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Julio Pereira.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda parte, pelo serviço especial da A NOITE

Em Bello Horizonte, o Sr. Mello Vianna tem sido muito cumprimentado pelo resultado da Convenção. Ao Sr. Washington Luis, têm sido enviados muitos telegrammas.

— Os estudantes de Lisbôa são esperados em Bello Horizonte no dia 17. A colonia portugueza prepara varias festas.

— De passagem para Porto Alegre, esteve em Florianopolis, o coronel Claudino Pereira, commandante dos Batalhões da Brigada Militar do Estado. O coronel Claudino visitou o governador e os quarteis da Força Publica do Estado.

— Causou boa impressão em Florianopolis, a nomeação do Sr. Tavares Guerreiro, para inspector da Alfandega de S. Francisco.

— Começaram os trabalhos preliminares da installação de luz electrica na ponte Hercilio Luz, em Florianopolis.

— Com a alta do cambio, começaram a baixar os preços dos generos em Florianopolis.

— O congresso do Estado approvou uma moção de applausos e felicitações ao deputado federal Adolpho Konder, pelo seu discurso sobre a herva matte.

— Em Florianopolis, foi inaugurada, a exposição de chapéos executados pelas alumnas da Escola Normal, dirigida pela professora Dorothéa. A escola iniciou um curso profissional, abrangendo o ensino de chapéo e flores.

— Por iniciativa do Radio-Club, foi installada em Ribeirão Preto, uma estação de radiotelephonia, no palacete da Lettião Brasileira.

— E' esperado por estes dias em Ribeirão Preto, o Sr. Washington Luis, candidato á presidencia da Republica que passará alguns dias na fazenda do coronel Joaquim Cunha, prestigioso chefe politico.

— Em Campos, E. do Rio, o serviço de auto-omnibus, recem-inaugurado, está melhorando e preenchendo uma lacuna importante, ali, em materia de transito urbano.

— Têm caido abundantes chuvas nos municipios de Campos e S. Fidelis, que animaram bastante os lavradores, já tendo estes iniciado as plantações.

— Em visita pastoral, chegou a Monte Carmello, Minas, D. Antonio Lustosa, bispo de Uberaba, que ali foi festivamente recebido.

— Proseguem com grande actividade os serviços da construcção dos edificios do grupo escolar e do Forum de Monte Carmello.

— Installou-se o Jury de S. Lourenço, sob a presidencia do Dr. Esperidião Lima de Medeiros, juiz da comarca.

"REVISTA UNIVERSAL"

Circulará amanhã este esplendido magazine semanal. Revista moderna, não sabemos que mais admirar, se a sua parte artistica, se a escolhida collaboração dos homens mais notaveis das nossas letras. A reportagem photographica não destôa do conjunto, publicando bellos instantaneos do jogo dos cariocas e paulistas.

O CENTENARIO DE PEDRO II

Como será elle commemorado na Escola Normal de Nictheroy

O Dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, vae commemorar o centenario de Pedro II, tendo organisado, de accôrdo com os corpos docente e discente, para o dia 2 de dezembro proximo, o seguinte programma:

1ª parte — Homenagem aos mortos illustres — I) Inauguração da sala Pedro II. com o retrato do nosso ex-monarcha; II) Discurso allusivo ao acto por um dos professores; III) Inauguração da "Galeria da Saudade", formada de directores e professores da Escola, já fallecidos: Drs. Silva Pontes. Aydamo de Almeida, Guilherme Briggs Felisberto de Carvalho, José Ventura Boscoli, Francisco Varella, Edmundo Silva. Joaquim Leitão, Henrique Lacombe, Joaquim Malheiros e Francisco de Carvalho; IV) Discurso allusivo ao acto pelo professor mais antigo da Escola e V) Encerramento da 1ª parte.

2ª parte — Sessão literaria no salão nobre — I) Paginas de nossos melhores escriptores sobre a vida de Pedro II, pelas normalistas do 4º anno; II) Sonetos de Pedro II pelos alumnos do 3º, do 2º e do 1º anno e III) Encerramento da sessão com o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos da Escola Modelo.

A sessão será presidida pelo Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado.

O FALLECIMENTO DO EX-DEPUTADO PAULA RAMOS

Um voto de pezar, na Camara

Occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados o Sr. Agamemnon de Magalhães. O orador fez o necrologio do ex-deputado federal por Santa Catharina, Dr. Victorino de Paula Ramos, requerendo, então, que fosse inserto em acta um voto de pezar pelo seu fallecimento, occorrido em Recife.

Associando-se a essa homenagem, falou, depois, em nome da bancada de Santa Catharina, o seu leader, Sr. Ferreira Lima.

A Camara approvou o requerido.

NOVO OFFICIAL DA CAIXA ECONOMICA, NO AMAZONAS

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Amazonas, designando o 1º escripturario Custodio Menezes de Pontes, para, sem prejuizo do serviço á seu cargo, exercer as funcções de official da Caixa Economica annexa áquella delegacia.

Deixou a companheira trancada

Ninguem sabe por que a velha allemã, fez isto á outra portugueza

Moram, Deus sabe como, num quarto de habitação collectiva, as duas velhinhas, portugueza uma, allemã outra, separadas de susa patrias pela força irreductivel da sorte, e unidas, naquelle commodo, ainda pela mesma razão. Arrastam seus dias, seus ultimos dias, numa carencia absoluta de

Emilia Encarnação, depois do susto, sorrindo, para a objectiva da A NOITE

conforto e do carinho, sem que, entretanto, tenha vindo qualquer coisa de maior perturbar o rithmo da vida precaria a que se acabaram habituando, e que até já soffrem como se fôra normal.

O desequilibrio deu-se hoje, em condições escandalosas, provocadoras de curiosidade e da intervenção da policia. A allemã, que se chama Olga Ferraz, e tem 51 annos, saiu, pela manhã, e trancou a porta, por fóra, a cadeado, levando a chave. A outra, Emilia Encarnação, contando mais de sessenta annos, acordou tarde e esperou a companheira. Quando perdeu a paciencia, metteu os pés e fez barulho.

A vizinhança chamou o encorregado da casa, que fica á rua Candido Mendes, 34, David Machado, este chamou a policia e officializou o arrombamento.

O delegado deixou ordem para que a velhinha distraida que trancou a outra compareça, quando voltar, no 16º districto.

PARA EVITAR O FECHAMENTO DAS ESCOLAS SUPERIORES

Serão garantidos os estudantes que quizerem voltar ás aulas

Uma nota official do Cattete e telegrammas trocados pelo Ministerio da Justiça

Communicam-nos a Secretaria da Presidencia da Republica:

"Sciente de que muitos estudantes dos cursos superiores desejam restabelecer a normalidade da vida escolar, perturbada por um malentendido, que o Supremo Tribunal já desfez mas receam aggressões e violencias de uma minoria turbulenta, o governo previne e assegura a todos os academicos que lhes garantirá, por completo e a todo o transe, a liberdade dos estudos.

Nesse proposito, applicará aos que, de qualquer modo, pretendam coagir essa liberdade as penas escolares de suspensão e expulsão, sem prejuizo da immediata repressão policial no momento. Podem, pois, regressar aos seus trabalhos, com inteira tranquillidade, os estudantes e amigos da ordem, cuja attitude poderá evitar a medida extrema do fechamento das escolas."

O Sr. ministro da Justiça, tendo recebido, ha dias, um telegramma em que muitos estudantes bahianos pediam garantias para frequentarem as aulas, pois se viam impedidos pela violencia de alguns collegas exaltados, transmittiu ao governador do Estado o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. Góes Calmon, governador do Estado — Bahia — Chegando meu conhecimento que alumnos do 6º anno da Faculdade Medicina Bahia ao sairem das aulas foram aggredidos por elementos perturbadores da ordem, que procuram crear agitações na classe academica, rogo V. Ex. providencias rigorosas para que seja assegurado aos estudantes o direito de assistirem ás aulas sem nenhum constrangimento, pois é proposito governo garantir a todo transe a liberdade dos estudos e impedir quaesquer turbulencias que pretendam coagil-a. Saudações cordiaes. — (Assig.) *Affonso Penna Junior*."

Em resposta, recebeu aquelle titular do governador Dr. Góes Calmon a seguinte communicação:

"Bahia, 11 — Respondendo telegramma V. Ex., hoje recebido, cumpre-me informar que governo Estado tem estado attento a respeito factos graves alumnos Faculdade Medicina. A acção prudente da Directoria Faculdade vae conseguindo com auxilio grande numero professores, normalisar situação, parecendo dentro em pouco poderão ser desfeitos propositos anarchicos elementos estranhos insufladores. Quando occorreu incidente que não teve maiores consequencias a policia do Estado immediatamente se fez presente e a sua intervenção opportuna, agindo de accôrdo Directoria Faculdade, poude conter animos e facilitar solução que no momento se desenha proxima. Póde V. Ex. estar tranquillo que a ordem aqui será mantida e que a intervenção será feita de modo a evitar qualquer desrespeito ao legitimo direito de alumnos que saibam e queiram cumprir os seus deveres. Na Faculdade Direito maioria tem comparecido aulas e é contraria desordens e greve, tendo dirigido communicação escripta á Directoria Faculdade, manifestando esses intuitos. Nos estabelecimentos estaduaes Gymnasio da Bahia e Escola Normal não ha nenhum reflexo do movimento subversivo. Saudações cordiaes — (Ass.) *Góes Calmon*."

Segundo as ultimas noticias recebidas pelo Ministerio da Justiça, funccionam normalmente as aulas da Faculdade de Medicina de S. Paulo, na Escola de Engenharia do Mackenzie College de S. Paulo, na Faculdade de Medicina da Bahia, Faculdade de Direito do Recife, Universidade do Paraná e nos institutos de ensino superior dos Estados de Minas, Rio Grande do Sul, Pará e Ceará.

A OCCUPAÇÃO DE MEDINA

Mas, afinal, foi pacifica ou não?

CAIRO, 15 (Havas) — Os "wahabitas" occuparam pacificamente Medina.

LONDRES, 15 (U. P.) — O "Morning Post", publica um telegramma do Cairo, dizendo que os "wahabitas" occuparam Medina, sob nutrido fogo de fuzilaria. Os habitantes da cidade nada soffreram.

O abono das diarias aos empregados da Saude Publica na zona rural

Despachando os requerimentos de diversos funccionarios da Prophylaxia Rural do Districto Federal, solicitando o pagamento de diarias, pelo processo de exercicios findos, relativo a 1923, o director do Departamento declarou que, de conformidade com o officio n. 1.921, de 26 de setembro de 1923, daquella directoria, e officio numero 4.422, de 31 de outubro do mesmo anno da Secretaria Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, só têm direito ao abono de diarias os empregados que trabalharam nos postos de Campo Grande (inclusive sub-posto), Vigario Geral (inclusive sub-posto da Penha), Anchieta (inclusive sub-posto de Mesquita) e Rio Grande (sub-posto de Jacarepaguá), ficando, porém, o caso ao criterio do director geral, para resolver como julgar mais acertado.

Para pagamento em virtude de sentença

Do expediente de hoje da Camara, constou mensagem do Sr. presidente da Republica, pelo Ministerio da Fazenda, solicitando a abertura do credito especial de 16:616$152, para pagamento em virtude de sentença judiciaria, a D. Mariana Cardoso Barata.

Descoberta uma perigosa quadrilha que operava em S. Gonçalo e Nictheroy!

Dois dos accusados confessam ter assaltado e roubado cinco casas

Um delles já foi condemnado pelo juiz do Rio, a 4 annos de prisão

De ha muito que as autoridades policiaes da delegacia da 1ª região de S. Gonçalo vinham recebendo queixas constantes de assaltos e roubos, o que levou o Dr. [illegible] plico de Sant'Anna, delegado local, a intensificar as chamadas "canôas" policiaes, que percorr[illegible] diversos pontos do municipio. Para auxiliar essas diligencias, o referido delegado requisitou ao capitão Octavio Ramos, delegado de [illegible] ras de Nictheroy, a presença de [illegible] tes investigadores.

No dia 11 do corrente, teve a policia denuncia de que dois individuos [illegible] haviam alugado um quarto na casa [illegible] da rua Floriano Peixoto, no bairro das Neves. Nas immediações da referida casa permaneceram de 8 horas da noite até [illegible] da madrugada, o agente investigador numero 10, os commissarios Carlos [illegible] Antonio Corrêa e o escrivão Eurico [illegible] ro. Pouco mais ou menos áquella hora approximou-se da casa um individuo de cor parda, sem chapéo, o qual foi preso e levado para a delegacia das Neves, onde ficou detido. Quasi na mesma occasião o sub-delegado de S. Gonçalo prendia [illegible] individuo, quando pretendia este entrar em uma casa, sendo o mesmo levado para a referida delegacia.

Interrogados, declararam chamar-se [illegible] do Carmo e Benevenuto de Souza [illegible] reados, os dois camaradas confessaram que eram companheiros e residiam nos [illegible] da casa n. 232 da rua Floriano Peixoto. Confessaram, depois, que eram autores de cinco roubos praticados em S. Gonçalo e nas Neves. Assim, declararam elles [illegible] saltaram um armarinho naquella [illegible] um armazem nas Neves, outro armazem em Sete Pontes, uma alfaiataria na [illegible] Santa Rosa, em Nictheroy, montando os roubos em cerca de cinco contos de réis.

De posse da confissão dos larapios a policia entrou a fazer diligencias, [illegible] do apprehender 40 kilos de banha, [illegible] logio de ouro varias camisas e [illegible] zendas diversas e algumas peças [illegible] mira.

Prosegue na delegacia das Neves [illegible] querito ali aberto, onde já deporam [illegible] queixosos e os accusados, estando [illegible] policia á procura de uma mulher [illegible] gundo parece, auxiliava a quadrilha.

José do Carmo, chefe da quadrilha, é portuguez, e já soffreu uma condemnação de quatro annos, pelo crime de [illegible] Rio.

Fallecimento de um politico gaúcho

BAGE', 14 — Falleceu hontem nesta cidade o Dr. Candido Tavares Bastos, membro do Partido Federalista do Rio Grande do Sul.

Advogado, membro de conhecida e numerosa familia da fronteira, o finado [illegible] liado á politica do conselheiro [illegible] Martins, desde a sua mocidade, tendo tomado parte na revolução de 1893, como secretario do general Silva Tavares, e, por isso, firmado a acta da pacificação do Rio Grande, promovida pelo governo Prudente de Moraes, em 1896, na cidade de Pelotas. Exerceu numerosos cargos, no [illegible] nas associações locaes, inclusive [illegible] sidente do Directorio Central do [illegible] deralista.

Nas ultimas phases da politica [illegible] dense, o Dr. Candido Bastos acompanhou a orientação do seu velho companheiro [illegible] nel Raphael Cabeda, e, posteriormente, do deputado Antunes Maciel.

O finado era irmão do general Dias Lopes.

Anno XV — Rio de Janeiro – Terça-feira, 15 de Setembro de 1925 — N. 4.962

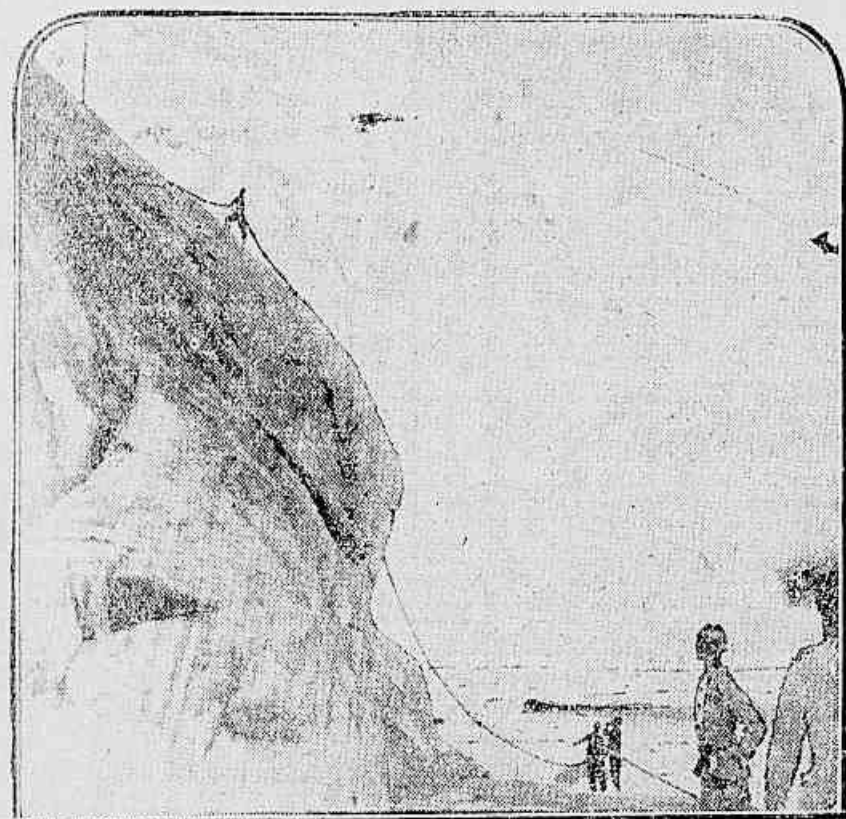
2ª EDIÇÃO — A NOITE — 2ª EDIÇÃO

NO ABYSMO

Foram encontrados restos do automovel sinistrado

Os trabalhos arriscados dos bombeiros

O AUTOMOVEL ERA AZUL

Não se sabe, mas se póde avaliar bem da extensão desse sinistro caso do Buraco da Garoupa, junto á Gruta de Imprensa. Pelo que se tem ouvido, de uns e de outros, o automovel precipitado no abysmo teria cinco pessoas, mais ou menos, inclusive tres ou duas mulheres. Ha quem tenha visto passar o auto, momentos antes, assim como ha quem tenha

Os valorosos bombeiros, escalando o precipicio

ouvido as gargalhadas das mulheres, pois iam todos os do auto em grandes expansões.

O pequeno lavrador Manoel José da Silva, que mora na fazenda City, no extremo da avenida Niemeyer, passa por ali todos os dias, mais ou menos das 4 ás 5 horas da manhã, pois tem que ir buscar o leite e o pão, na casa de seu tio, á rua N. S. de Copacabana n. 1038. No domingo, pela madrugada, quando elle marchava na altura da Gruta de Imprensa, viu passar o tal automovel estrepitosamente.

De repente, após um grande rumor e gritos, silenciou tudo. Era o desastre, pensou elle.

Mais adiante, encontrou elle o pescador Casemiro Marins, a quem perguntou se havia visto o auto. Marins não tinha visto passar o auto. Então, os dois foram examinar o local, tendo, assim, encontrado o capim e a terra da rampa com os signaes da passagem violenta do vehiculo. Ali era um abysmo.

Pela manhã, voltaram ao local, verificando haver outras provas do horrivel sinistro. Foi assim que o chauffeur Flor Machado, que faz o serviço de um caminhão de capim, todos os dias, naquelle caminho, soube do occorrido.

Flor Machado, com outros collegas e amigos, foi ao local indicado, levando suas pesquizas ao ponto de descer um pouco a rampa toda ella assignalada pela passagem violenta do auto, no momento de se precipitar no abysmo. Mais tarde, estando em casa do Sr. Dario Silva, á rua Montenegro, Ipanema, Flor Machado teve occasião de contar as terriveis impressões recebidas pela visita ao local. Essas impressões fóram ouvidas pela senhorita Maria José Martins, que ali se achava com seu pae.

Na segunda-feira, hontem, pela manhã, a

Descendo o ultimo escalador do abysmo

...horita Martins, leitora da A NOITE que é, ...o vendo noticiado horrivel caso, na edição ...traordinaria, tomou o alvitre de fazer de "Carioca reporter", telephonando, assim, ...ra a nossa redacção. Dahi, as pesquisas que ...etamos, hontem, á ultima hora, e que, ...r falta de tempo, não pudemos ir além do ...e desejavamos.

Hoje, então, concluimos as pesquisas no lo... pesquisas essas que, como já dissemos ... primeira edição, trouxeram a convicção, ...odos que viram os signaes e colheram fra...mentos do automovel, de que se trata, de ...to, de um desastre formidavel.

...mo dissemos, foram colhidos muitos fragmentos dos vidros do parabrisa do automovel, fragmentos esses que se achavam engastados nos intersticios das lages batidas pelo mar, em logar perigosissimo.

Os signaes encontrados na rampa, em laje limosa são caracteristicos. Além disso, foi encontrada ainda certa quantidade de tinta azul escura, azul ferrete, como chamam, presa violentamente a uma saliencia do rochedo onde foi bater o automovel.

Não só os bombeiros reconheceram ser a crosta da tinta, como sendo propria desses automoveis azul-escuro, que ahi andam; os "cauffeurs" que ali foram, tambem isso at-

O pequeno lavrador Manoel José da Silva

testam. Tantas provas circumstanciaes, de accôrdo com outros documentos, levam pois, á se acreditar estejam o automovel sinistrado, preso no fundo do mar, ali, junto aos rochedos do Buraco da Garoupa.

A's diligencias de hoje, devem se succeder outras, mais precisas, amanhã, de modo que se possa bem elucidar o grande acontecimento.

A turma de bombeiros que fez as pesquizas, hoje, no local, foi dirigida pelo tenente Leão José Ferreira. Della fizeram parte os 1º sargento Firmo A. Silva, n. 202, 2º sargento Sylvio Von Maisonette, n. 700, cabo José M. Cunha, n. 368, e praças 317, Philippe Borges, 217, Aleyrio E. Santos, e 187, Julio A. Moreira. Essa turma, que compareceu no local com cabos, cordas e outros petrechos, foi conduzida por um auto soccorro Lancia, do Corpo de Bombeiros.

Está se votando a Receita na Camara

Tendo sido approvado, pela Camara, na ordem do dia de hoje, um requerimento do Sr. Vianna do Castello, leader da maioria, para que as emendas ao projecto da receita, em 2º turno, fossem votadas em globo, o Sr. Leopoldino de Oliveira occupou, a seguir, a tribuna, sustentando que esse requerimento só poderia ser apresentado quando o projecto se achava na phase da discussão.

Em resposta, falou o presidente da Camara, que disse:

— Vou responder á questão proposta pelo nobre deputado. Fiz chegar ao conhecimento da minoria que, por uma interpretação liberal, não autorisada pelos termos do regimento, eu estava pedindo aos meus collegas da maioria que só requeressem votação global durante as discussões, porque me parecia justo que a votação parcellada só podesse ser requerida durante a discussão para que não fossem os Srs. deputados, depois de encerrada uma discussão, surprehendidos por um requerimento de votação global.

Esses requerimentos não têm discussão, não têm apoiamento, e serão votados com a presença de 107 deputados. O requerimento de votação por partes está regulado no paragrapho 7º do mesmo artigo: "São escriptos, sujeitos a apoiamento e discussão e só poderão ser votados com a presença de 107 deputados".

Foi muito constrangido que recebi o requerimento de votação global, agora em meio da votação do orçamento da Receita, e o confesso lhanamente á Camara, porque me repugnava se pudesse requerer uma votação global, e impossibilitar os Srs. deputados, depois de votados pela Camara, de encaminharem a votação como entendessem de direito. Não posso proceder de outra fórma, porque o Regimento permitte a apresentação de taes requerimentos no curso da votação. Foi o que fiz. Recebi o requerimento, cumprindo o Regimento tal como elle estabelece."

UM TERRIVEL ARROMBADOR

A policia do 15º districto ainda está ás voltas, para prender novamente um ladrão, que, conseguindo arrombar as grades do xadrez, fugiu, e para maior zombaria deixou um bilhete ao delegado, convidando-o para uma ceia na "Mère Louise".

O facto é o seguinte: Ha dias, o ladrão Silvino José Ozorio, penetrou na fabrica de tecidos Santa Heloisa, á rua Coronel João Franco n. 24 e roubou mercadorias no valor de 1:000$.

Dois autos que se chocam

Na collisão foi ferido um delegado de policia

A' tarde, chocaram-se na rua Evaristo da Veiga, esquina de Maranguape, os automoveis ns. 6564 e 403.

O primeiro era dirigido pelo motorista

Dr. Benedicto Lopes

Orimisaque Fernandes de Mello, e o segundo por Americo de Oliveira Catette.

No 403 viajava o Dr. Benedicto Lopes, de 30 annos, solteiro, delegado do 27º districto policial.

Do choque resultou ficar aquella autoridade ligeiramente ferida na mão direita e no thorax, á altura do pulmão.

Contra os dois chauffeurs foi lavrado flagrante na delegacia do 5º districto policial.

Após o desastre, o Dr. Benedicto Lopes foi levado por amigos para a sua residencia, á rua do Catette n. 1.

Pagamentos de amanhã, na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de julho:

3ª circumscripção de obras, Inspectoras de escolas primarias, substitutas de adjuntas, serventes em proprios municipaes.

Serão attendidos emprestimos "rapidos" á Directoria de Assistencia, Escola Normal, Directoria da Arborisação e Jardins, guardas municipaes, de A a L (com exclusão dos titulados, não titulados da Limpeza Publica, garage e estações de Botafogo e Andarahy, garage de Obras e Carta Cadastral.

UM CASO A APURAR!

Em torno de uma creança que nasceu e morreu por hypothese

O inquerito na 1ª delegacia auxiliar

Está o Dr. João Pequeno de Azevedo, 1º delegado auxiliar, interessado em apurar um complicado caso. Trata-se do seguinte:

No dia 12 de junho, o Sr. Jorge Ferreira Gomes, comparecendo á 1ª Pretoria Civel, ali fez o registo de nascimento do menino Alberto Arthur, filho de Silvio Sirbelferd e de Laura Silbelferd, residente á rua Rainha Elizabeth n. 96.

Passaram-se dias e na manhã de 5 de setembro, o mesmo Jorge Ferreira Gomes, acompanhado de Jayme Madruga, compareceu áquella mesma Pretoria, onde fez, desta vez, o registo de obito do pequeno Alberto Arthur, allegando ter o mesmo fallecido á rua Rainha Elizabeth n. 97. Feito o registo, foi este assignado por Jayme Madruga, em virtude de ter Jorge Ferreira Gomes declarado não saber ler nem escrever. Obtiveram elles, em seguida, o attestado que foi passado pelo Dr. Arruda Vallim, e desse modo conseguiram a certidão:

No dia immediato, Jorge Ferreira Gomes, aproveitando ser domingo, voltou á 4ª Pretoria Civel, e ali, percebendo a distracção do escrivão Benjamin Andrade Filgueira, furtou o canhoto do livro de registros de obitos, fazendo dessa fórma desapparecer toda e qualquer prova do facto delictuoso.

Houve duas testemunhas do furto praticado por Jorge Ferreira Gomes, que foram os Srs. Manoel Vieira da Camara, residente á rua Salvador Corrêa n. 74 e Eduardo Amado Costa, residente á rua Imperial n. 200.

Estes levaram o caso ao conhecimento do escrivão Benjamin de Andrade. Verificando o delicto, aquelle serventuario, pediu ao 1º delegado auxiliar, a abertura de um inquerito.

Foi ouvido o Dr. Arruda Vallim, que declarou não haver fornecido nenhum attestado.

Apurou a policia, que nas casa ns. 96 e 97 da rua Rainha Elizabeth não se registrou nenhum nascimento e tão pouco fallecimento de qualquer creança com o nome de Alberto Arthur.

Sobre esse facto prosegue o inquerito, para que fique devidamente apurada a "chantage".

Esta 2ª edição continúa na pagina seguinte.

Façanha de desordeiros!

Tiroteio, confusão e gritos

Um menor ferido

De surpresa appareceu um grupo de seis individuos mal encarados no botequim numero 63 da rua Jogo da Bola. Ahi ninguem os conhecia, nunca os tendo visto mais gordos...

Foi, á tarde, cerca das quatro horas. Entrando bruscamente naquella casa de negocio, de que é proprietario o Sr. Severiano

O menino Djalma, a victima dos tiros

Novoa Peres, de nacionalidade hespanhola, com 42 annos, domiciliado nos fundos do estabelecimento, os audaciosos foram logo pedindo, em altas vozes, bebidas.

Attendidos, não sem que o dono da casa lhes notasse as attitudes, os atrevidaços encheram o pandulho, arrastaram cadeiras e, iam saindo á franceza...

Houve, assim, o natural estrillo do botequineiro. Os "illustres" desconhecidos, desordeiros de conta, peso e medida, retrucaram. Travou-se uma altercação acalorada, a meio da qual os seis typos tiveram o topete de puxar os seus revólveres.

E vendo-se, desse modo atacado, o Sr. Severino, como affirma, teve necessidade de defender-se. Saccou, tambem, de sua arma e desfechou varios tiros.

Formou-se, então, enorme alarido, confusão, gritos, o diabo. Muita gente accorreu, assustada com o alvoroço. Trilaram apitos estridentes.

E quando as coisas estavam mais serenas, por se terem evadido os desordeiros e valentaços, um facto mais triste foi verificado qual o de encontrar-se em dôres, ferido por bala, na coxa esquerda, o menor Djalma, de 14 annos, branco, filho do Sr. José de Souza, residente á mesma rua n. 49. O menino nada tinha com o caso, pois o projectil o alcançou por obra da fatalidade, no momento em que elle caminhava pela frente do botequim.

Apanhado pela ambulancia da Assistencia, Djalma foi levado ao posto central e, depois de soccorrido, transportado para o Hospital Hannemaniano.

A policia do 2º districto abriu inquerito, já tendo ouvido, quando escreviamos, algumas pessôas que devem ter sido testemunhas da escandalosa e sangrenta occurrencia.

O delegado Sá Ozorio providenciou para a descoberta e captura do bando perigoso e sinistro, tendo sido detido o botequineiro, o autor involuntario do ferimento naquelle menor.

SEGUNDA EDIÇÃO

O CASO
da "Revista do Supremo Tribunal"

O voto do Sr. Getulio Vargas "por solidariedade politica"

UM DISCURSO QUE NÃO FOI PROFERIDO

Reuniu-se hoje, ás 2 horas da tarde, na sala da commissão de Constituição e Justiça, sob a presidencia do Sr. Julio Prestes e presentes todos os seus membros, a commissão de inquerito sobre o caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal".

Como das outras feitas em que se reuniu a commissão, a sala estava repleta de deputados, jornalistas, advogados e outras pessoas.

Abrindo a reunião, o Sr. Julio Prestes deu a palavra ao Sr. Getulio Vargas. O deputado gaúcho declara que escrevera, antes de conhecer o projecto do Sr. João Mangabeira sobre o caso da "Revista", algumas considerações que vae ler á commissão. Deve dizer, porém, previamente, que modificou a sua opinião depois que tomou conhecimento do projecto redigido pelo relator da commissão.

Passou, então, o Sr. Getulio Vargas a ler as suas notas escriptas, assim concebidas:

"Embora tenha como de alta relevancia a argumentação do illustre deputado o Sr. Solidonio Leite, sobre a inexistencia legal da S. A. "Revista do Supremo Tribunal", é um ponto que, no campo da controversia juridica, só o poder judiciario terá competencia para, validamente, pronuniar-se sobre a sua procedencia, declarando a nullidade do contrato. Sou de opinião que o Supremo Tribunal Federal não tem competencia para fazer contratos, assumpto relegado da orbita das suas attribuições, pela propria natureza destas. E' verdade que o art. 58 da Constituição da Republica confere nos tribunaes federaes, em geral, a faculdade de organisar as suas secretarias; e nesta, pensam alguns, que se poderá tambem comprehender a attribuição de autorisar ou pactuar com alguem a publicação dos seus accórdãos, dentro das verbas que, para esse fim, lhes forem previamente consignadas nos orçamentos. Mas, note-se, a attribuição é conferida aos tribunaes, como entidades collectivas, e não aos seus respectivos presidentes. E os ministros do Supremo Tribunal Federal não só não figuram nos contratos, como declaram que delles nem tiveram conhecimento. Por conseguinte, o egregio Supremo Tribunal Federal não está privado de tomar conhecimento da validade dos contratos com a "Revista", em que não foi parte, mas, sim o seu presidente, no exercicio de funcções administrativas, ou, mesmo alargando demasiado taes funcções.

Pelo art. 17 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, póde o presidente nomear, dicenciar, punir ou demittir funccionarios, exercendo attribuições administrativas. A pratica porém abusiva de alguma dessas attribuições não priva o conhecimento do Tribunal que póde reparar o acto. Mas no meu ver, o que o presidente do Supremo Tribunal Federal não podia fazer era: 1º (sob o fundamento de dar inteira validade no art. 59 n. 3 da Constituição contratar com a Revista a publicação da jurisprudencia dos tribunaes locaes, do Tribunal de Contas, do Supremo Tribunal Militar e as leis da União e dos Estados, obrigando-se a officiar aos presidentes e governadores destes aos tribunaes de juizes requisitando-lhe a jurisprudencia e legislação; 2º (a pactuar o pagamento de uma subvenção fixa annual e outra movel, estabelecer um serviço de stenographia, com 16 funccionarios — redactores do annaes e debates, tachygraphos, dactylographos, etc. a estipular-lhes vencimentos, no caso eguaes aos dos funccionarios da mesma categoria do Senado Federal, mandando accrescer essas despesas nos creditos para o pagamento, sem prejuizo das quotas que já percebia a Revista, creando onus para o Thesouro e invadindo attribuições do Poder Legislativo; 3º (determinar que o Thesouro Nacional fizesse pagamento directamente a Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal, mediante simples certificado do fiscal nomeado por uma das partes contratantes, e pago pela outra; 4º (a isentar de direitos todo o formidavel material, cuja acquisição foi permittida a Revista, sem limitação alguma, no maximo de sua quantidade, á inteira discreção da capacidade acquisitiva da referida sociedade, mais por conta do Thesouro Nacional; 5º (estipular essa famigerada clausula vigesima oitava do contrato de 28 de setembro de 1922, em que, de uma maneira subrepticia, dolosa e impudente se encartaram nas disposições contratuaes, officios, avisos, relações, datadas, protocolladas, referidas pelas partes contratantes, mais cujo teor era inteiramente desconhecido de terceiros, e que continham nada menos que isto: a acquisição e montagem de uma typographia, de uma usina electrica, de uma secção mecanica, gabinete de chimica e riscos, mobiliarios, tudo por conta da União, e constante da celebre relação n. 3.719; b) a entrega aos directores da Revista, de um proprio nacional de grande valor, em todas adaptações necessarias, sem onus para os felizardos donatarios; c) a concessão de passe livre nas estradas de ferro; e finalmente 7º — dirigir-se ao presidente da Republica, aos ministros, ao Poder Legislativo, ao inspector da Alfandega, ao director da Central, em mensagens, officios, avisos, cartas e telegrammas solicitando, pleiteando, determinando, impondo abertura de credito, pagamentos, isenções, favores de toda a especie aos concessionarios da Revista. Era isto o que o presidente do Supremo Tribunal não podia fazer!

Todos os referidos favores ou concessões feitas pelo presidente do Supremo, e transformados em clausulas contratuaes, são radicalmente nullos pela falta de competencia do outorgante para assumir essas obrigações. Invadiu attribuições privativas do poder legislativo, e mesmo aos do Executivo, intervindo, indebitamente, na administração publica. Deram, porém, a apparencia de validade a esses contratos, presumpção de legalidade, fundamentando sua execução, os actos approbatorios do Congresso Nacional. Revogadas as leis que ampararam essas concessões, ficam annulladas as aberturas de creditos, cortadas as subvenções, extinctas as isenções, as concessões, os favores de toda a especie. E' necessario agir inutilisando os apparelhos de sucção, destendidos pela "Revista" até as arcas do Thesouro Nacional. E o meio pratico e efficiente parece-me que será a revogação das leis ns. 4.555, de 10 de agosto de 1922, artigo 14, e 4.632, de 6 de janeiro de 1923, artigo 13, já proposta pelo deputado Piragibe. Retiradas essas muletas, a que se amparam clausulas contratuaes nullas, fechada a porta á abertura de creditos lesivos ao Thesouro, deve-se armar o Executivo de ambos os poderes para agir, com o criterio e o zelo que lhe inspirarem a salvaguarda dos interesses publicos.

Evidentemente, só o Poder Executivo, pela propria natureza de suas funcções de administração, capacidade e amplitude de iniciativa, diversidades de attribuições e elemento de força para fazer-se obedecer, tem a necessaria plasticidade de acção para realisar seus objectivos, que nós devemos suppôr sempre patrioticos, submettendo ou entregando aos outros poderes da Republica sómente a materia estricta e mais limitada competencia destes. Afigura-se-me ser isto o que de mais pratico poderá fazer o Poder Legislativo, corpo de deliberação collectiva, e conseguintemente de actuação demorada e difficultosa. Por iniciativa do governo, será, ao seu tempo submettida ao judiciario o que a este couber decidir, se a propria "Revista do Supremo", considerada ré, na opinião publica, não tiver, pela força das circumstancias, de vir pleitear, em juizo, como autora. Proponho o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Revogam-se expressamente as disposições constantes do art. 14 da lei numero 4.555 de 10 de agosto de 1922 e a do art. 13 da lei n. 4.632 de 6 de janeiro de 1923, tornando de nenhum effeito todos os actos della decorrentes.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorisado a acautelar os bens da União, adquiridos por intermedio da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", e constantes da relação n. 3.719 a que se refere a lei n. 4.555 de 10 de agosto de 1922, immettir-se na posse dos mesmos, vendel-os, arrendal-os, ou tomar quaesquer outras providencias judiciaes ou extra-judiciaes, que julgar necessarias ou uteis a defesa da Fazenda Publica, e promover a responsabilidade dos que concorreram para o prejuizo desta.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 15 de Setembro de 1925".

A seguir, o deputado gaucho declara que vê uma falha no projecto do relator — discorda do arrendamento sem concorrencia publica. Sem este senão daria a sua assignatura ao projecto sem qualquer restricção, mesmo mental.

Deve, agora, considerar o assumpto sob outro aspecto. O projecto do relator é um projecto governamental, é um projecto do governo. Declarou-o o Sr. Mangabeira, confirmou-o o "leader" da maioria.

— Não precisava essa confirmação: bastaria a palavra do relator, que tanto nos merece, aparteia o Sr. Solano da Cunha.

Nessas condições, prosegue o Sr. Getulio Vargas, se o projecto é governamental, se o projecto é do governo, se o governo o quer o patrocina, o reclama — eu, amigo e correligionario do governo, dou-lhe a minha assignatura por solidariedade politica. Se a questão é politica, se a questão é governamental e eu sou amigo e correligionario do chefe da nação, não posso deixar de acompanhal-o neste transe.

— V. Ex. acha que os que votaram contra o projecto deixam de ser amigos do governo, passam a ser opposicionistas? Quem fala é o Sr. Simões Filho.

— Não, obtempera o Sr. Getulio.

— Eu sou amigo do governo, fui o primeiro signatario do projecto contra a "Revista" e não hesitaria em apresental-o outra vez, agora, apesar de suas declarações — diz o Sr. Vicente Piragibe.

— Isto é espantoso! Isto é espantoso! Isto é espantoso! Quem assim se manifesta é o Sr. Simões Filho.

— Mais esc ndaloso do que o proprio caso da "Revista" é isto — diz o Sr. Solano da Cunha.

— São os principios de moralidade, em que sempre se baseou o prestigio do situacionismo do Rio Grande do Sul, e que os mais tenazes adversarios sempre lhe reconheceram, que estão em jogo, declara o Sr. Simões Filho.

— Devo declarar, affirma o Sr. Getulio Vargas, que se divulgou a noticia de ter eu me dirigido ao chefe do meu partido, o Dr. Borges de Medeiros, consultando-o sobre este caso. A noticia não tem fundamento. Eu não iria incommodal-o com o envolver em uma questão desta natureza, uma questão de administração, de responsabilidade do governo da Republica, que assume a attitude que se lhe afigura a mais consentanea com os interesses do Thesouro. Se o governo a considera como a considerou e pede a solidariedade dos seus amigos, não lha recuso.

Fala, então, o Sr. João Mangabeira. Combate a clausula de concorrencia publica, pleiteada pelo Sr. Getulio e argun ta com cifras para demonstrar que essa clausula só beneficiaria á Sociedade Anonyma da Revista do Supremo Tribunal. Narra que os seus directores o procuraram em sua residencia para lhe solicitar a acceitação de emenda nesse sentido.

O Sr. Manoel Duarte pede, então, vista dos votos já existentes. O Sr. Julio Prestes concede-a. O Sr. Mangabeira declara que devendo viajar amanhã deixa o seu voto assignado, mesmo porque, accrescenta, é, até agora, o vencido. E' possivel, diz, que se estivesse presente á leitura do voto do Sr. Manoel Duarte, pudesse modificar a sua opinião. Como, porém, não estará, assigna o seu trabalho.

O Sr. Julio Prestes dá, então, por encerrada a reunião. O Sr. Pessoa de Queiroz, que havia, antecipadamente, pedido a palavra, reclama e protesta.

— V. Ex. falará na primeira reunião, retruca o presidente.

— Mas eu pedi a palavra para essa, e isso era e é o meu direito.

— Mas a reunião está finda.

E, de facto, dissolveu-se a commissão.

O discurso do Sr. Pessoa de Queiroz, não proferido, era assim concebido, segundo nota fornecida á imprensa por S. Ex.:

"O contrato, Sr. presidente, de que se trata, não é somente annullavel, mas é nullo de pleno direito.

Refiro-me aqui ao contrato celebrado ultimamente, porque este contrato annullou os anteriores e por isso mesmo foi denominado de "revisão dos contratos de 2 de março de 1921 e 28 de setembro de 1922". Em virtude deste ultimo contrato foi que a "Revista" fez renuncia de determinadas vantagens, anteriormente concedidas, contando que lhe fossem feitos os pagamentos a que alludem as clausulas 13 e 14, pagamentos já requisitados na importancia de vinte e um mil e tantos contos de réis, além de dez mil já recebidos, embora sem registo do Tribunal de Contas.

O contrato, disse eu, não é sómente annullavel, mas é nullo de pleno direito, isto é, as partes contratantes ficam desde logo privadas dos direitos e vantagens resultantes do acto nullo, inexistente por ter sido feito de modo absolutamente contrario á lei. Ellas voltam ao estado em que se achavam, quando o acto illegal foi praticado, como se nada existisse porque a nullidade de pleno direito é da ordem publica, não pode ser ractificada, subsiste independente da declaração de sentença e pode ser allegada, não sómente pela pessoa em favor de quem foi estabelecida, mas tambem pelo Ministerio Publico e por quem seja interessado na annullação do acto.

Estas as differenças caracteristicas entre o acto nullo e o acto annullavel, differenças bem accentuadas nos artigos 145 e 158, do Codigo Civil, Capitulo 5º relativo á nullidade dos actos juridicos.

As nullidades, "pleno jure" do contrato são muitas; mas vou indicar sómente aquellas que são visiveis do proprio instrumento do contracto, aquellas que são evidentes, palpaveis fóra de qualquer contestação.

O Codigo Civil no artigo 145, numero 1, considera absolutamente nullo o acto juridico, "quando praticado por pessoa absolutamente incapaz".

O meu presado amigo Sr. João Mangabeira, cujo nome declino com alto apreço confessou que o contrato tem clausulas nullas, como as referentes á isenções do direitos, mas só estas, disse elle, devem ser consideradas insubsistentes, e não o contrato em sua totalidade. Contesto formalmente esta affirmação, por que se ao acto, embora revestindo a forma prescripta pela lei, faltar alguma solemnidade essencial, todo o acto fica contaminado pelo vicio e ha de ser considerado nullo.

Do contrato da revisão consta que este foi "celebrado entre o Egregio Supremo Tribunal Federal, representado pelo Sr. ministro presidente Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, e a Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal", representada pelos seus directores Dr. Humbold Fontainha (presidente) e Murillo Fontainha (thesoureiro).

Estas palavras que estão no principio do contrato, são reproduzidas na parte final do mesmo contrato.

Mas, se fosse verdade ter sido o contrato celebrado entre o Supremo Tribunal, representado pelo respectivo presidente, e a "Revista", o contrato seria absolutamente nullo, porque o Supremo Tribunal não é pessoa juridica para celebrar contratos de qualquer especie e com quem quer que seja.

A coisa, porém, é muito peor do que isto, porque não é verdade que o Supremo Tribunal tivesse celebrado qualquer contrato. Todos os seus membros já fizeram declaração verbal e por escripto, em sessão publica do Tribunal, declaração que foi publicada nos jornaes do dia seguinte, no sentido de que não tiveram parte alguma no contrato, "nem seuer foram ouvidos sobre elles nem autorisaram o presidente a celebrar".

Logo, o contrato consigna uma falsidade, fazendo constar que o presidente representava o Supremo Tribunal no contrato, *quando o Supremo Tribunal em peso* contradictou o presidente, que, impassivel, ficou, sem que pudesse articular uma só palavra, porque, de facto, abusara, ou os Fontainhas abusaram da edade avançada do presidente, como aliás já o declarou um filho deste pela imprensa, e já o declarou tambem o proprio Sr. João Mangabeira, quando em seu relatorio applica ao presidente contratante "ou o texto do art. 5º do Codigo Civil (que se refere aos *absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os actos da vida civil*, confessando assim a nullidade do contrato), ou a dirimente do paragrapho 3º do art. 27 do Codigo Penal" (que se refere aos que, por enfraquecimento senil, forem absolutamente incapazes de imputação, o que é tambem causa da nullidade dos contratos).

Ninguem concebe a existencia de qualquer contrato sem a intervenção de uma das partes contratantes. Ora, se o Supremo Tribunal não interveiu no contrato, claro é que o contrato não tem existencia legal.

Está afastada a discussão sobre a hypothese de ter sido o contrato celebrado pelo presidente do Supremo Tribunal, porque do proprio contrato de revisão, como do anterior a este, consta o contrario, isto é, que o contrato foi celebrado pelo Tribunal, apenas representado pelo seu presidente, o que, aliás, é falso, porque o presidente não recebeu autorisação alguma da pessoa a quem disse representar.

Quero, porém, admittir, somente para argumentar que o contrato tivesse sido celebrado pelo presidente.

O contrato seria absolutamente nullo, porque, como diz o meu amigo e collega Sr. João Mangabeira, o presidente estava absolutamente incapacitado para contratar, já em face do Codigo Civil, art. 5º, já em face do Codigo Penal, artigo 27 paragrapho 3º, senão por imbecilidade nativa, ao menos por enfraquecimento senil.

Quero, ainda, admittir que o presidente fosse homem perfeitamente valido, no goso completo de suas faculdades intellectuaes.

O contrato ainda seria nullo, ainda de accordo com a opinião do Sr. João Mangabeira, que sustenta que o contrato tem clausulas nullas que viciam o contrato, não em parte, mas no todo, como acima já demonstrei.

O Sr. João Mangabeira admitte a incompetencia do presidente do Supremo Tribunal para contratar, menos no que se refere á publicação dos debates do mesmo Tribunal.

Nem isso. O presidente está na mesma situação do Tribunal.

Se este não póde contratar, o presidente tambem não o poderá. Depois, a competencia não se presume. Ou é a expressão autorisada por lei, ou não existe. Ora, não se encontra na Constituição nem na lei ordinaria, nem no regimento do Tribunal, qualquer disposição da qual se possa deprehender a competencia expressa ou implicita do presidente do Supremo Tribunal para celebrar contratos. Logo, elle não tem esta competencia, nem mesmo no que concerne á publicação de debates stenographados. Onde está, ao menos, a lei que manda que os debates do Tribunal sejam tachygraphados? Não ha nenhuma, porque isso de debates stenographados não passa de uma invenção da "Revista", para augmentar os encargos do Thesouro, com o augmento escandaloso do numero de paginas, conforme declarou o eminente Sr. ministro Hermenegildo de Barros em seu artigo, publicado sobre o assumpto.

Se no Tribunal não ha, em regra, debates, nos votos escriptos, que a "Revista" publica como se fossem proferidos verbalmente, de improviso, como admittir a competencia do presidente do Supremo Tribunal para contratar a publicação de serviço que não existe, que nenhuma lei autorisa? Fica, portanto, estabelecido que o contrato é nullo "pleno jure", por inexistencia de uma das partes contratantes.

Mas não é nullo somente por causa de uma das partes, porém da outra tambem — a "Revista do Supremo Tribunal".

Estou inteiramente de accordo com a demonstração brilhante, convincente do meu amigo e companheiro de bancada, Sr. deputado Solidonio Leite, no sentido de que a "Revista" não está juridicamente constituida.

Mas, como eu quero afastar da discussão todo o ponto que possa ser contestado por meio de sophisma, que os indoutos, os não versados em direito não possam apprehender facilmente, deixo de lado este fundamento juridico da incapacidade da "Revista" para contratar e vou abordar um outro fundamento desta incapacidade, porque este é tambem evidente, insusceptivel de contestação aos olhos de qualquer pessoa.

No contrato se diz que a "Sociedade Anonyma Revista do Supremo Tribunal" é representada pelos seus directores, Drs. Humboldt Fontainha e Murillo Fontainha, "thesoureiro" da mesma sociedade.

Ora, o contrato é de 7 de julho de 1925 e o decreto anterior n. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, que reorganisou a justiça do Districto Federal, prohibe terminantemente no art. 299, combinado com o artigo 203, n. 3, que os membros do Ministerio Publico, como é o Dr. Murillo, commerciem ou tomem parte na "direcção" de qualquer associação. Aliás a prohibição de commerciarem os promotores publicos não é nova, mas já vem do Codigo Penal e das Leis das Sociedades Anonymas. Aquelle prohibe o commercio aos magistrados, estando nessa generalidade comprehendidos os membros do Ministerio Publico, e esta determina que os crimes commettidos pelos directores das sociedades anonymas são de acção publica e denunciados pelos promotores de Justiça. E' possivel comprehender-se que o Dr. Murillo, promotor publico, possa ser director da Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal" e denunciar os crimes que a mesma revista está commettendo?

E' crime tambem previsto pelo Codigo Penal tolerar o superior ou dissimular as faltas commettidas pelo inferior, não tomando providencias a respeito. O procurador geral do Districto, apezar de provocado insistentemente para providenciar contra o Dr. Murillo Fontainha, conservou-se impassivel, não só deante do simples facto de ser este director da "Revista", mas deante do monstruoso escandalo desta, o maior do mundo, ou, no dizer do Sr. João Mangabeira, o maior de que ha noticia na historia da humanidade. Esse procurador está incorrendo no crime do art. 207, n. 6, do Codigo Penal.

Por conseguinte, o contrato é nullo, não sómente por falta de capacidade de uma, mas de ambas as partes contratantes.

E' ainda nullo o contrato, porque a lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, dispõe expressamente no art. 131 que é "nulla de pleno direito" o contrato, do qual não conste a lei que o autorisa, a verba ou credito por onde ha de correr a despesa.

A nullidade de pleno direito não é deduzida por inducções, mas é a propria lei que positivamente a commina. A nullidade é de todo o contrato, e não sómente das clausulas que estabeleceram as isenções de impostos, conforme pretende, contra a lei expressa, o Sr. João Mangabeira.

Já deixei assignalado os effeitos da nullidade de pleno direito, bem diverso dos que são inherentes á nullidade dependente da revisão. Os actos nullos de pleno direito jámais poderão ser revalidados; qualquer approvação de taes actos pelo Congresso será inoperante.

Para mim, portanto, nem seria necessario o projecto do Sr. deputado Vicente Piragibe, que manda annullar o contrato.

Para o desapparecimento absoluto da "Revista", o que deve ser hoje a aspiração de todos os homens de bem, bastaria que ou os ministros do Supremo Tribunal não fornecessem votos, como um delles já está fazendo, e ella morreria de inanição, ou que o governo se conservasse em inactividade, e não désse á "Revista" um real dos cofres publicos, cumprindo assim rigorosamente o seu dever.

Ella não iria demandar, porque não queria que ficassem expostas as patifarias constantes dos livros cuja exhibição immoralmente acabou de recusar. Se, porém, intentasse a demanda, o governo se defenderia como réo, e não haveria juiz neste paiz, que fosse capaz de "legalisar a ladroeira" da "Revista", na phrase feliz do Sr. deputado Nelson de Senna.

A intervenção do governo, como autor, só se justificaria para rehaver as importancias que já pagou indevidamente."

Dois "valientes"

Quando lutavam na praça da Republica

A policia prendeu Manoel Gregorio Botelho, residente á rua Gonçalves n. 32, e Luiz Vianna Senna, morador á rua do Monte n. 49, ambos peixeiros.

Manoel e Luiz estavam, por questões de serviço, empenhados em violenta luta corporal, na praça da Republica.

Os dois "valientes" foram autuados na delegacia do 14º districto policial.

Chocaram-se o bonde e a carroça

E o conductor ficou ferido nas pernas

Na rua do Lavradio chocaram-se hoje, á tarde, um bonde linha Arsenal de Marinha e uma carroça, cujo numero não se sabe.

Do choque resultou sair ferido nas pernas Antonio Dias da Rocha, conductor do bonde.

O cocheiro desappareceu e Rocha, que é portuguez, solteiro e tem 22 annos de idade, depois de medicado pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Saldanha Marinho n. 11.

O facto foi communicado á policia do 12º districto.

Um menor atropelado

Na rua da America foi o menor Silvino da Costa Filho, brasileiro, operario e de 17 annos de edade, atropelado hoje por um automovel, ficando ferido na perna direita.

A Assistencia Municipal soccorreu a victima, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, á rua Thomaz Rabello n. 36.

Operarios excluidos, por conclusão de tempo

O minis' o da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito os seguintes soldados, operarios da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra: Ismael Telentino Ferreira, do 15º regimento de cavallaria, e Galdino de Souza Marques, do 4º batalhão de engenharia.

Designação na Alfandega

O inspector da Alfandega, por portaria de hoje, designou o escripturario Bernardino de Souza Ferreira de Carvalho, para ter exercicio na porta de saida do armazem 10, do Cáes do Porto.

Esta 2ª edição conclue na pagina seguinte.

Os legitimos substitutos dos delegados são os seus supplentes

Como o Tribunal da Relação manteve uma sentença do juiz criminal

O Dr. Renato Araujo, delegado da 3ª circumscripção de Nictheroy, foi desacatado por José Gurem e, por isso, autuado em flagrante pelo delegado da 1ª circumscripção. Impetrado ao Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, um "habeas-corpus", foi o mesmo concedido sob o fundamento de que os delegados da capital fluminense só podem ser substituidos pelos seus respectivos supplentes.

Dessa sentença houve recurso para o Tribunal da Relação do Estado do Rio que, em sessão de hoje, por unanimidade de votos, manteve a sentença do juiz, adoptando o fundamento da mesma sentença.

O ACIDO SULFURICO QUEIMOU-O

Queimou-se com acido sulfurico, quando trabalhava na Escola Polytechnica, Adelino da Costa Pereira, de 28 annos, solteiro, residente á rua Diamantina n. 30.

O acido attingiu-o nas mãos, nos antebraços e nos pés, produzindo-lhe queimaduras dos 1º e 2º gráos.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

PARA MORRER, TOMOU IODO

Maria da Cunha, de 52 annos, casada, residente á rua dos Invalidos, 56, tentou suicidar-se, á tarde, ingerindo tintura de iodo.

A Assistencia, chamada, removeu-a para o posto, onde lhe foram ministrados os soccorros de que carecia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A sessão do Senado

Uma exposição sobre parte dos trabalhos da ultima Conferencia Inter-Parlamentar, de Roma

Encerrada a 2ª discussão do projecto que define os crimes de responsabilidade dos ministros do S. T. F.

Do longo expediente da sessão de hoje do Senado se destacam os telegrammas pró e contra as emendas de caracter religioso apresentados á reforma da Constituição. São estes: do presidente das Associações Baptistas, communicando a fundação de um "comité" permanente pela liberdade de consciencia; do Sr. Manoel Amado, da Bahia, interpretando o sentir dos Baptistas das Villas de Catu', Pojuca, Matta de São João, no protesto contra a união da Egreja Catholica ao Estado; do Sr. Antonio Pinto, juiz de direito de Senna Madureira, protestando contra a projectada autonomia do Acre, e, finalmente, do Sr. Pereira Mattos, appellando para os congressistas, no sentido de ser approvada a emenda do Sr. Plinio Marques, sobre religião catholica.

O Sr. Adolpho Gordo occupou, longamente, a tribuna para fazer uma resenha da sua actuação na ultima Conferencia Internacional Parlamentar do Trabalho, effectuada em Roma, em abril proximo passado, como representante do Senado, na commissão chefiada pelo Sr. Frontin. Disse o orador que o chefe da delegação fará uma exposição da obra de todos os delegados. A S. Ex. cabe, apenas, dar conta dos assumptos que lhe foram destribuidos, demorando, especialmente, no historico das questões de credito agricola e no exame da arbitragem entre patrões e operarios

Salientou que essas reuniões internacionaes, antes, não traziam nenhum resultado pratico, porque não se interessavam nellas os parlamentos dos varios paizes. Preciso era que as conclusões a que chegavam esses delegados fossem incorporadas ás legislações de cada uma das nações representadas, o que se consegue com as reuniões inter-parlamentares, nas quaes os congressistas são os seus unicos membros.

Desenvolvendo extensas considerações sobre as medidas tomadas, fez ver que essas dizem respeito mais á situação de alguns povos da Europa, em crise transitoria e, nestas condições, não podem ser adoptadas nos demais paizes da propria Europa e da America.

Expôz seu ponto de vista a respeito da arbitragem entre patrões e operarios.

A' ordem do dia, faltou numero para as votações, ficando, assim, prejudicado o requerimento do Sr. Thomaz Rodrigues, no sentido de voltar á commissão de justiça o projecto de que hontem se occupou o Sr. Barbosa Lima. E' o de numero 19, de 1911, que define os crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal, e regula o respectivo processo e julgamento.

O referido projecto teve sua 2ª discussão encerrada.

Para pagamento de uma divida por exercicios findos

Encaminhando ao Ministerio da Fazenda o processo de divida de exercicios findos, na importancia de 20:000$, de que é credora á Associação do Herd Book Caracu', o Dr. Miguel Calmon solicitou providencias para o respectivo pagamento.

O CAMBIO REGULOU ESTACIONARIO

6 11|16 a 6 23|32

Encontramos o mercado de cambio, hoje, muito estacionario, mostrando-se os bancos retraidos e em espectativa. No fundo, porém, as suas perspectivas apresentaram-se favoraveis á alta, pelo menos continuavam faceis as letras de cobertura e restricta a procura do bancario para remessas. O Banco do Brasil e todos os outros sacadores declararam fornecer letras a 6 23|32 d. e compravam a 6 47|64 e 6 25|32 d., em condições relativamente indecisas. Mas, depois aquelle banco declarou para cobranças a taxa de 6 3|4 d., dando margem a que o mercado se tornasse mais calmo e ficasse com o bancario a 6 23|32 e 6 47|64 d. e o particular a 6 25|32 e 51|64 d., em bancos estrangeiros.

Os soberanos regulavam ainda a 40$500 e as libras papel a 39$500.

O dollar cotou-se á vista de 7$430 a 7$480 e a prazo de 7$370 a 7$410.

O mercado de cambio na reabertura mostrava-se fraco, mas, com o Banco do Brasil inalterado a 6 23|32 d., e os outros a 6 11|16 e 6 23|32 d., contra o particular a 6 3|4 d.

O mercado fechou instavel, com o Banco do Brasil inalterado e os outros saccando a 6 11|16 d., e comprando a 6 3|4 d.

SAQUES POR CABOGRAMMA — A' vista: Londres, 6 39|64 a 6 41|64; Paris, $353 a $359; Italia, $316; Nova York, 7$440 a 7$510; Canadá, 7$440; Hespanha, 1$090; Suissa, 1$450; Buenos Aires, papel, 3$020; Montevidéo, 7$600; Japão, 3$050; Suecia, 2$020; Noruega, 1$600; Dinamarca, 1$910; Hollanda, 3$000 a 3$010; Belgica, $329 a $330; Slovaquia, $224; Allemanha, 1$780.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS OFFICIAES — A' 90 d|v.: — Londres, 6 11|16 a 6 23|32; (libra 35$887 e 35$720); Paris, $347 a $349; Nova York, 7$370 a 7$410; Allemanha, 1$770.

A' vista — Londres, 6 5|8 a 6 21|32; (Libra 36$226 e 36$056); Paris, $351 a $354; Italia, $308 a $310; Portugal, $378 a $385; Nova York, 7$430 a 7$480; Canadá, 7$430; Hespanha, 1$077 a 1$085; Suissa, 1$440 a 1$452; Buenos Aires, papel, 3$000 a 3$045; ouro, 6$850 a 6$870; Montevidéo, 7$450 a 7$500; Japão, 3$012; Suecia, 2$000; Noruega, 1$580 a 1$600; Dinamarca, 1$900; Hollanda, 2$990 a 3$025; Syria, $352; Belgica, $327 a $329; Slovaquia, $222; Rumania, $041; Chile, $070; Austria, 1$060; Allemanha, 1$770 a 1$775; ... — café, $351 a $351, por franco.

O ASSUCAR

O mercado de assucar á termo regulou, hoje, na 1ª Bolsa, muito frouxo e com os preços em baixa. As vendas realisadas foram de ... saccas, fechados nos seguintes prasos e preços:

Setembro — Vendedor, 47$800; comprador, ...; outubro, 44$400 e 43$200; novembro, ... e 42$500; dezembro, 42$500 e 42$; janeiro, 43$000 e 42$ e fevereiro, 42$000 e ...

O mercado disponivel funccionou frouxo, com os brancos crystaes cotados de 47$ a 49$ e os segundos jactos de 41$ a 44$ "cif.", por kilos.

O movimento verificado constou de 6.165 saccos de entradas e 7.467 de saidas, sendo o "stock" de 123.250 ditos.

IA DORMIR NO TELHADO

Mas, estava arrancando as telhas...

Deviam ser tres horas da madrugada. Os filhos do Sr. Gilbert, estabelecido com ourivesaria á rua General Castrioto n. 518, em Nictheroy, foram despertados por um rumor no telhado da casa. Levantaram a cabeça do travesseiro e, então, puderam ouvir, distinctamente, que arrancavam telhas. Os rapazes saltaram da cama e foram para o meio da rua, de onde avistaram, então, um rapazelho sobre o telhado da casa.

Affluiram varios populares e um guarda civil. O rapaz tambem não se demorou a descer do telhado, sendo preso.

— Eu estava arranjando um logar para dormir...

— Pois nós te vamos dar já um quartinho com todo o conforto...

E o pirata foi levado para a delegacia da 3ª circumscripção. Estava elle mal vestido, com as calças rotas e um paletot surrado. Debaixo, porém, dessa roupa, trazia uma camisa de football e um calção.

Interrogado, declarou chamar-se Ernesto Felippe de Oliveira, ter 15 annos de edade e residir á rua Faria Sant'Anna n. 34, estação de Todos os Santos.

As autoridades da 3ª circumscripção de Nictheroy sonegaram essa noticia a reportagem, que della só teve conhecimento ás primeiras horas da tarde.

A Parahyba atrasou-se com a prophylaxia rural

O director do Saneamento Rural declarou ao chefe da commissão sanitaria do Estado da Parahyba que ficam suspensas todas as nomeações e promoções, até que seja regularisada a situação financeira do serviço, com o recolhimento da quota estadoal.

Numa allucinação

Realisou o seu desejo, suicidando-se com creolina

A todo o instante o tresloucado manifestava desejos de morrer, desapparecer para todo o sempre deste mundo. Sentia-se fatigado já de viver, a despeito de contar apenas trinta e oito annos. Aos intimos, deixava transparecer claramente que daria fim á existencia, na primeira occasião.

Ainda hontem, num momento de alucinação, declarou á esposa que precisava morrer, deixar o fardo que se lhe afigurava ser esta vida. E realisou, hoje, á tarde, afinal, o seu intento.

Só, no seu quarto, o tresloucado encheu por tres vezes uma chicara das de café de creolina e levou-a aos labios, ingerindo o seu conteúdo.

Em poucos segundos, Luiz Antonio Affonso começou a sentir os effeitos do terrivel veneno. Gritou. Acudiu sua mulher, D. Gonzalina, que se inteirou logo de tudo. Em desespero, correu a chamar a Assistencia. Uma ambulancia compareceu á casinha numero dois da avenida numero setenta e nove da rua Fernandes Guimarães. O medico que nella viajou, correu tambem a prestar os soccorros de sua sciencia.

Nada, porém, adiantou. O estado de Luiz era desesperador, fallecendo instantes depois.

A policia foi logo chamada, enviando ao local o commissario de serviço no setimo districto, onde foi aberto inquerito sobre o occorrido.

O suicida era empregado da Light.

Complica-se a politica do Districto Federal

As eleições municipaes — Os deputados da bancada carioca contrarios ao adiamento

Foi distribuida á imprensa, hoje, na Camara, por deputados cariocas, a seguinte nota:

"Os deputados da bancada carioca surpreendidos com a noticia de um matutino de hoje, de que o senador Paulo de Frontin tencionava promover o adiamento das eleições municipaes que deviam ter logar no dia 25 de outubro proximo, apressam-se em manifestar a sua desapprovação a essa iniciativa que nada justifica, e cujos inconvenientes são de molde a desaconselhal-a inteiramente.

Adiadas as eleições — e como não se póde dilatar o mandato do actual conselho — resultaria que o Districto Federal não teria orçamento votado para o exercicio de 1926, sendo, então, forçoso prorogar o de 1925, causa de tantas e tão justas reclamações de todas as classes.

Consideram, ainda, que esse adiamento, depois de iniciado como já o foi o processo eleitoral, com a designação das secções e respectivos presidentes, só poderia ser autorisado como medida de ordem publica, hypothese que ninguem seria capaz de sustentar que se verifica neste momento".

Mandando reverter á activa um capitão-tenente reformado

O Sr. Norival de Freitas apresentou hoje á Camara um projecto de lei, mandando reverter áactiva o capitão-tenente reformado Luiz Carlos de Carvalho.

O CAFE' BAIXOU MAIS !...

Cotou-se o typo 7 a 42$000

O mercado de café abriu, hoje, sob a impressão de uma baixa de 7 a 12 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa dos Estados Unidos, e assim funccionou mal inspirado e sensivelmente frouxo. Os possuidores declararam o limite de 42$ por arroba do typo 7 e talvez mesmo por isso os negocios se desenvolveram de um modo mais animador.

Verificaram-se volumosos e activos embarques para exportação, mostrando-se o mercado, por esse lado, em condições anamidissimas, aliás, porque os preços iam se tornando accessiveis, dando margem a maiores negociações.

As vendas realisadas na abertura foram de 9.370 saccas, ficando o mercado com muitos outros negocios ainda para serem ultimados.

As ultimas entradas foram de 36.206 saccas, sendo 23.814 pela Leopoldina; 8.400 pela Central e 3.980 por cabotagem.

Os embarques foram de 22.819 saccas, sendo 8.511 para os Estados Unidos e 14.308 para a Europa. Desde 1º de julho foram recebidas 1.071.022 saccas e embarcadas 915.771, sendo o "stock" actual de 217.659 ditas.

Cotações por arroba — Typos: 3, 45$200; 4, 44$400; 5, 43$600; 6, 42$800; 7, 42$ e 8, 41$200.

—— O mercado a termo regulou na abertura de hoje frouxo e em baixa. As vendas realisadas a praso foram de 23.000 saccas, cotando-se:

Setembro, vend. 42$500, comprador 42$500; outubro, 41$150 e 41$150; novembro, 40$200 e 40$200; dezembro, 40$ e 39$500; janeiro (10 kilos), 28$700 e 26$; fevereiro, 25$000 e 25$500.

O mercado de café funccionou durante o dia regularmente activo. Foram vendidas mais 6.444 saccas, no total de 15.823 ditas e o mercado fechou mal collocado.

NO ABYSMO

Um auto com passageiros tragado pelo mar

Os bombeiros investigam no local

SÃO ENCONTRADOS FRAGMENTOS DE PARA-BRISA E OUTROS SIGNAES DO GRANDE DESASTRE

Os nossos companheiros no local, procedendo a investigações

As vagas informações colhidas hontem sobre o horrivel desastre que teria acontecido proximo á Gruta da Imprensa, como publicámos hontem, na 2ª edição, succedem-se hoje, mais positivadas notas colhidas no proprio local, onde foram os bombeiros. Uma turma desses valorosos homens, sob o commando do tenente Leão, desceu ao abysmo do costão da Ponta Grossa, logar denominado "Buraco do Garoupa", por meio de cabos, sendo acompanhada por pessoal da A NOITE. A arriscada investigação foi feita com todas as precauções, dando resultado positivo.

E' assim que foram encontrados e arrecadados fragmentos de para-brisas e de vidros de janellas, o que dá a impressão de que se trata de algum "landaulet".

As pedras, numa só direcção, estão raspadas violentamente, demonstrando ter sido violentissima a quéda do auto, que, pela rampa, correu até o mar, onde se afundou.

O limo das pedras, está tambem raspado até as bordas das aguas, que são sempre ali violentas.

Tudo isso foi apurado pelos bombeiros, pelos representantes da A NOITE, por pescadores e por chauffeurs, que ali compareceram, dando a convicção de que o desastre foi formidavel.

Senhorita Maria José Martins, a "carioca-reporter", residente em Copacabana, que nos deu o aviso

Estamos colhendo informes para a nossa segunda edição.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo terceiro dia util: Diversas pensões da Guerra, de A a Z.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega a razão de 4$063 papel por 1$000 ouro.

Esse banco contou o dollar á vista a 7$440 e a praso a 7$410.

POR TER COMPLETADO 20 ANNOS DE SERVIÇO, DEPOIS DE 1912

Transmittindo ao seu collega da Marinha o processo referente ao pagamento da quantia de 2:052$600, de que se diz credor o operario do Arsenal de Marinha desta capital, Adolpho Francisco do Valle, de gratificação addicional a que se julga com direito, o Sr. ministro da Fazenda declarou que não póde ser ordenado o pagamento reclamado, visto ter o referido operario completado vinte annos de serviço posteriormente a 31 de dezembro de 1912.

EM PLENA AVENIDA !

A pesca de diamantes, os compradores de emergencia e a multidão disputando uma pedra preciosa

Tudo acaba na avenida. E com razão, porque é ali que se verificam os casos mais extravagantes, sensacionaes! Tinhamos visto de tudo na grande arteria que tem o nome de Rio Branco, e, apezar de nunca sabermos quando acabam as surpresas que ella offerece, ninguem contava que ella proporcionasse, hoje, como proporcionou o espectaculo inédito, aqui e no mundo inteiro, de uma pesca de diamantes.

Aspectos da pesca de diamantes, na Avenida

Ignora-se como tenha começado. Repentinamente, os transeuntes foram ficando, e os garotos apanhavam pedrinhas que guardavam, jogando empurrões. Vieram depois homens feitos, dos quaes muitos perderam a cerimonia e, atirando a pasta ao lado, entraram, tambem, a catar o chão.

Senhoras muito elegantes e solemnes entraram na onda e foram pescar diamantes. Era diamante aquillo que tanta gente apanhava.

Improvisou-se uma secção de compradores, e só um pequeno apurou setenta mil réis de uma caixa de phosphoros, cheia, e que valia muito mais.

O transito ficou interrompido durante horas e as calçadas foram revolvidas a ponta de páos, por interstícios do ladrilho.

A reportagem da A NOITE, comparecendo, pôude ver innumeros diamantes pequenos, dos quaes o chefe da Casa Garcia nos offereceu, gentilmente, para que os mandassemos examinar, o que foi feito na rua da Carioca, pelo joalheiro Sr. Cardoso.

Eram diamantes, e dos bons.

As versões desencontravam-se em torno da origem dessa riqueza, ali no chão da Avenida.

NO C. M.

Votou-se toda a ordem do dia

O primeiro cuidado, hoje, do Conselho foi a nomeação de uma commissão que leve, amanhã, os votos de boa viagem do legislativo municipal ao senador Sampaio Corrêa.

Depois, o Sr. Baptista Pereira pediu a palavra e principiou assim:

— Permitta o Creador que a noticia que se propalou, hoje, através da imprensa, sobre o adiamento das eleições municipaes e consequente prorogação do mandato, concorra para que o actual Conselho cumpra integralmente o seu dever, dotando a cidade dos melhoramentos que lhe são indispensaveis. E o orador passa, então, a mostrar as bibocas que enfeiam o calçamento de nossas ruas e praças, muitas das quaes, no capitulo "buracos", deixam a perder de vista os melhores queijos suissos.

O Sr. Gaya falou sobre drogas e droguistas, lendo a respeito varias estatisticas. Concluindo, formulou um projecto cedendo um terreno municipal á Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Passou-se depois á ordem do dia, que foi toda votada, sem maiores complicações.

A esquerda parlamentar e o momento politico

O que se resolveu, hoje, na reunião havida no Monrôe

Em seguida á reunião da esquerda parlamentar, hoje, no Monroe, foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Os senadores e deputados filiados á corrente opposicionista, reuniram-se, no Senado, afim de trocar idéas sobre os assumptos de maior relevancia, que se debatem no scenario da politica nacional. Mais uma vez accentuaram a sua absoluta uniformidade de vistas e plena solidariedade em todos esses problemas, resolvendo unanimemente que, continuando a asphyxia de todas as liberdades publicas e garantias individuaes, não é possivel que sobre as duas questões maximas, que ora preoccupam o paiz, — a da revisão constitucional e a das candidaturas presidenciaes, — se manifestem as aspirações nacionaes, de todo refreadas nas suas expansões pelas torturas de um sitio, que ha mais de tres annos esmaga a Nação.

Por isso, a opposição se manterá inflexivel no combate parlamentar á tentativa official de subverter a nossa ordem constitucional com uma reforma da magna lei da Republica, que constitue um ultrage á nossa civilisação, como recusará a sua adhesão ao processo intolerante e anti-liberal com que se homologou, em um arremedo de convenção democratica, a escolha de nomes previamente escolhidos pelos interesses dos conciliabulos politicos."

A' reunião compareceram os seguintes parlamentares: senadores Barbosa Lima, Soares dos Santos, Benjamin Barroso, Antonio Muniz, Jeronymo Monteiro e Moniz Sodré; deputados Plinio Casado, Leopoldino de Oliveira, Azevedo Lima, Wenceslão Escobar, Arthur Caetano e Baptista Luzardo. O senador Lauro Sodré se fez representar pelo deputado Plinio Casado.

O caso da "Revista do Supremo Tribunal"

Por absoluta falta de espaço, deixámos para publicar em nossa segunda edição os debates havidos na Camara, em torno do escandalo da "Revista do Supremo Tribunal".

A revisão constitucional e a representação paráense

O Sr. Eurico Valle, leader da bancada do Pará, na Camara, occupou hoje a tribuna daquella casa legislativa, tendo analysado varias das emendas do projecto de revisão constitucional.

Declarou o orador que a sua bancada apoia inteiramente o projecto, e que o não julga inopportuno, como têm affirmado os que o vêm combatendo.

O ALGODÃO

O mercado a termo funccionou na 1ª Bolsa de hoje, regularmente firme, com vendas de 341.000 kilos, aos seguintes prasos e preços:

Setembro — Vendedor n|c.; comprador, 30$500; outubro, 31$500 30$; novembro, 32$ e 32$; dezembro, 33$ e 32$; janeiro, 32$700 e 32$700 e fevereiro, 32$800 e 31$800.

O mercado disponivel funccionou bem collocado, com os preços em melhoria. Cotaram-se os sertões de 43$ a 44$; as primeiras sortes de 42$ a 43$; os medianos de 31$ a 35$ e os paulistas de 35$ a 36$ por 10 kilos.

O mercado fechou firme, com entradas de 291 fardos e saidas de 185, sendo o "stock" de 15.632 ditos.

O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 24°7; MINIMA, 19°9

Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

Districto Federal — Tempo ameaçador com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Ventos — De sul a léste com rajadas.

Estado do Rio — Tempo ameaçador com chuvas, salvo a léste onde será instavel aggravando-se com chuvas.

Temperatura — Ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas em S. Paulo e Paraná, melhorará em Santa Catharina e continurá bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Em declinio em S. Paulo e Paraná, estavel em Santa Catharina, ligeira ascensão no Rio Grande do Sul.

Ventos — De sul a léste, frescos.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, dos Estados da Bahia e grande parte de Goyaz, Minas.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (de 6 horas da tarde de hontem até 3 horas da tarde de hoje) — Confirmando a previsão hontem feita, o tempo foi bom a noite passando a instavel do decorrer da manhã. As chuvas hontem prognosticadas não se verificaram até ás 15 horas, sendo no entretanto ainda provaveis até 6 horas da tarde. A noite foi fresca soffrendo a temperatura declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: 25°4 e 18°5 e as extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima 24°7 minima 19°9, respectivamente no meio dia e ás 8 horas da noite. Os ventos predominaram do quadrante sul, com rajadas em principio da noite, e no correr do dia.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

68491	20:000$000
67426	4:000$000
63910	2:000$000
13395	1:000$000
07781	1:000$000

A MINORIA PARLAMENTAR EM FACE DA SITUAÇÃO POLITICA

Está inscripto para falar amanhã, na Camara, o Sr. Arthur Caetano

O deputado Arthur Caetano inscreveu-se para falar, amanhã, na Camara.

O discurso do representante gaúcho será sobre a attitude da minoria em face do momento politico e conterá, ao que se affirmava, hoje, naquella casa legislativa, sensacionaes declarações, sendo, por isso esperado com grande ansiedade. O orador salientará, a proposito, que ha completa harmonia de vistas, na esquerda parlamentar, a favor das idéas expostas pelo Sr. Assis Brasil.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

SEM FIO

Programma para hoje

Do Radio-Club, onda de 312 metros:
Das 7 ás 8.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo (serviço da noite) — Noticias dos jornaes da noite — Notas de sciencia e de interesse geral.
Das 8.30 em deante — Irradiação do Theatro Municipal, da récita extraordinaria com a opera "Barbeiro de Sevilha" de Rossini.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Andréa Chenier, de Giordano

Benjamino Gigli estreou hontem no Municipal. Isso quer dizer que não havia ali um logar vago. O nosso elegante theatro estava cheio a cunha. A entrada do celebre tenor em scena foi emocionante cremos que para elle proprio. Logo que Gigli surgiu á ribalta todos os binoculos, todos os olhares, convergiram para elle. Não deve ser uma das melhores situações essas que os grandes artistas enfrentam ainda mesmo quando possuem valor como Gigli.

Quando o mavioso tenor deu as primeiras notas tivemos a sensação de quem tem sede e sorve as primeiras gottas de agua.

Gigli é o mesmo artista que conhecemos e admiramos; a sua meia voz é dessas que arrebatam e transportam a gente ao mundo dos sonhos.

Achamos que a empresa não foi feliz na escolha da opera de estréa, pois a grande obra de Giordano não é dessas populares. Musica fina e delicada, com uma orchestração riquissima e nem sempre accessivel aos ouvidos leigos, nella Gigli não teve margem para os arrebatamentos produzidos pelas populares arias puccinianas. Embora cantando impeccavelmente, como cantou, não podia fazer mais do que fez.

A nossa calorosa platéa não teve o mesmo enthusiasmo com que consagrou aqui o mesmo tenor de hontem.

Applaudiu-o muito porém não teve arrebatamentos como terá, fatalmente, amanhã, quando elle começar á "recondita harmonia".

O grande publico está mais familiarisado com essas arias que todo o mundo canta e sabe de cór. Por isso mesmo ellas se tornam de grande responsabilidade para um artista de nomeada.

Gigli é o mesmo. Não podemos desejar qualquer coisa a mais. Não mudou: é o artista completo, impeccavel.

Hontem elle teve, para realçar mais o seu valor, a companhia de grandes artistas, a senhora Scacciatti e o barytono Granforte.

Este de dia para dia dá-nos a conhecer novas qualidades. Hontem revelou-nos mais uma: a de profundo conhecedor do gosto publico.

Num papel do qual não podia tirar grande partido Granforte se conduziu por tal maneira que recebeu verdadeiras ovações e foi varias vezes bisado, não podendo, entretanto, attender o publico, repetindo aquella proesa do 'se puó'...

Teve felicidade, cantou bem, conduziu-se admiravelmente bem em scena.

A genial artista Scaciatti, era de se presumir, fez o papel de Magdalena de Coigni com sobriedade, dando-lhe um realce extraordinario. Nunca o vimos tão bom. E' verdade que foi a primeira vez que uma grande artista o interpretou no Municipal. Entretanto, é preciso que o publico saiba: essa artista, hontem mesmo, ás 5 horas, fez sentir á empresa que não poderia cantar. Estava quasi aphonica. Foi seu medico o Dr. Josetti, que a tratou e se comprometteu a pol-a em condições de poder cantar. Conseguiu, mesmo assim a senhora Scaciatti dar mostras de seu grande valor.

Sómente no duetto do 3º acto foi que sua garganta privilegiada demonstrou não estar em boas condições.

Todas as outras personagens nada deixaram a desejar; os córos, como sempre, estiveram não sómente bons, optimos. Parabens a Sylvio Piergile.

Resta-nos agora uma referencia ao maestro Alceo Toni. Elle é um compositor, um technico, mas todos esses titulos não lhe dariam as qualidades excepcionaes reveladas hontem: é vibrante e ao mesmo tempo suave; caloroso e romantico, arrebatado e sonhador. Colore com grande brilho e domina a orchestra.

Não dizemos mais. O maestro Alceo tambem é critico musical e nós temos receio de avançar mais. Quem como elle critica todo o mundo artistico na patria da arte, póde muito bem fazer uma critica do critico.

Emfim, ao nosso collega, o caloroso applauso de quem lhe pede venia para essas ligeiras considerações.

M. de E.

Hoje, á noite, cantar-se-á, no Municipal, em récita extraordinaria, o 'Barbeiro de Sevilha".

Senador Frontin

No proximo dia 17 os amigos do senador Paulo de Frontin vão lhe prestar varias homenagens por occasião da passagem de seu anniversario natalicio. A's 10 horas da manhã, será inaugurado o busto do chefe carioca na Avenida Central, em frente aos terrenos do antigo convento da Ajuda.

A's 4 horas da tarde ser-lhe-ha offerecido um riquissimo album commemorativo do seu jubileu academico, obra originalissima em que estão assignalados por alegorias felizes, todos os grandes serviços prestados pelo homenageado á publica administração. Provavelmente o conde Affonso Celso fará o discurso de offerecimento.

Seguir-se-á, a esse offerecimento a recepção e chá que a familia Frontin dará aos seus amigos e que se realizará das 4 ás 7 da noite.

Alem dessas, outras homenagens serão prestadas ao senador carioca.

O Dr. Luiz Bousquet está em Lima

LIMA, 15 (A. A.) — Procedente da Bolivia, depois de haver percorrido toda a zona sul daquelle paiz, chegou a esta capital, vindo, em automovel, de Pisco, o Dr. Luiz Bousquet, chefe da commissão brasileira da Transcontinental, o qual tem sido alvo de muitas demonstrações de apreço e consideração por parte da autoridade e da sociedade de Lima. Hontem, o nosso illustre hospede visitou a Escola de Engenharia e varias repartições technicas.

QUEM PERDEU ?

Na redacção desta folha estão á disposição dos seus respectivos donos, os seguintes objectos: um embrulho com collarinhos, encontrado na praça da Bandeira; um pé de sapatinho, achado num bonde da Linha Lins de Vasconcellos; uma argolla com chaves, encontrada na rua Marechal Floriano Peixoto, pelo Sr. Christovão Lopes Ribeiro; um molho de chaves, achado no Cinema Pathé; uma bolsa de senhora, encontrada pelo menino Vinicius Machado Leal, no largo da Carioca esquina da rua Republica do Perú; um carimbo, achado num bonde da linha Alegria, uma chave, encontrada na rua das Laranjeiras.

PELO C. 6004

Hoje, reclamaram quo:
Os passageiros dos bondes que passam pela rua General Pedra, chegam aos seus destinos sempre atrazados, por estar sempre aquella via publica atravancada de pedras e calhaus.

— As cartas enviadas para esta capital, vindas de Minas Geraes, com rarissimas excepções, não chegam ao seu destino.

— Os auto-omnibus da E. N. Auto Viação deixaram de passar pela rua Almirante Cockrane, o que merecem promptos e energicos protestos dos moradores daquella rua. Não seria possivel reorganisar essa linha?

— Na rua Polyxena, em frente ao numero 22, ha um poste ameaçando cair.

— Na rua Petropolis varias e repetidas vezes falta energia electrica, principalmente nas casas de familia.

— Agua, é coisa que não apparece, ha varios dias, na rua Costa Bastos.

— A rua João Homem continua suja e com falta dagua.

— Em frente ao n. 167, da rua Conde de Bomfim, arrebentou um cano dagua.

— Desde o dia 10 que os moradores da rua N. S. de Copacabana não têm agua, nem para beber.

— Idem, idem, os da rua Augusta, no Encantado.

— A Limpeza Publica manda depositar lixo e cães mortos, na rua Matta Machado.

— Um cano da City, que arrebentou em frente ao predio n. 21 da rua Maranguape, tem exhalado um mau cheiro insupportavel.

— A rua America Brasiliense, em Madureira, para variar... não tem agua ha muitos dias.

— Depois de estar um cano dagua arrebentado durante muitos dias, a rua Valerio, em Cascadura, encontra-se em estado lastimavel, cheia de buracos e poças dagua.

— Um fio electrico, de uma linha de wagons da Light, installado provisoriamente na rua Montenegro, em Copacabana, ameaça a vida de milhares de pessoas que por ali passam, pois dista apenas dois metros do solo.

— Falta luz, ha muitos dias, na rua Sá Freire, em S. Christovão.

— Ha um cano dagua arrebentado na rua Santo Christo, esquina de Pedro Alvares, ha varias semanas, desperdiçando o preciosissimo liquido.

— Os moradores da rua Clarimundo de Mello, em Quintino Bocayuva, desde o dia 9 que não têm agua.

Não é só por aqui que os gatunos andam activos...

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Esta manhã a policia recebeu denuncia de roubos no valor de sessenta e nove mil dollares, assim distribuidos: uma joalheria, cincoenta mil dollars; o Banco Messenger, oito mil e a "Social Worker", instituição de Caridade, onze mil.

Com quem ficará a Pan-America Line

WASHINGTON, 15 (U. P.) — As companhias Munson Line, Moore, Mc Cormack e Argonauta Line fizeram propostas para a acquisição da Pan-America Line. A proposta do Sr. Henry Ford não chegou ainda, havendo, por isso, quem diga que possivelmente o famoso millionario adquirirá a Pan-America Line pelo mesmo processo por que comprou duzentos navios para desmanchar em ferro velho.

A possibilidade de que o presidente Palmer recommende a acceitação de uma das tres propostas apresentadas, tem chamado a attenção dos circulos da navegação e de todo o paiz para a marcha das negociações.

O conductor ficou imprensado entre o bonde e o caminhão

O bonde linha "Ipanema" passava pela rua Francisco Octaviano, quando um passageiro deu signal para parar. O motorneiro obedeceu promptamente e ia o vehiculo parando quando surgiu o auto-caminhão n. 3.878, dirigido pelo chauffeur Firmino Rodrigues de Mattos.

Não teve o motorista tempo de parar o caminhão e foi imprensar o conductor Manoel Maria do Amaral, que, no estribo, aguardava o momento de mandar proseguir a viagem.

Muito maltratado, Amaral caiu por terra, sendo então chamada a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço o levou para o Posto Central, onde lhe ministrou os necessarios curativos.

O infeliz, que é portuguez, solteiro e tem 22 annos de edade, recolheu-se, depois, á respectiva residencia, á travessa João Affonso n. 34.

A policia do 30º districto prendeu o chauffeur, Firmino Rodrigues de Mattos, autuando-o.

MORREU PROCURANDO VIDA

A' tarde, o Sr. Manoel Roca, de 3... casado, e residente com sua familia, Cascadura n. 15, foi ao Posto Central de Assistencia, procurar medicação. Estava enfermo sendo socorrido, quando entrou em agonia, fallecendo pouco depois.

DA PLATEA

NOTICIAS

A lyrica official — Estréa da senhorita Revalles

A companhia lyrica official canta, hoje, em "réprise", a opera "O barbeiro de Sevilha". A récita é popular. Amanhã, então, teremos o segundo espectaculo de Gigli. Cantar-se-á a "Tosca", em récita de assignatura. Gigli fará o Mario Cavaradossi, emquanto que a Tosca está entregue á senhorita Flora Revalles, que se apresentará ao publico. Crabbé, Baracchi e Cassia farão os demais papeis da popular producção musical.

Sta. Révalles

O novo cartaz do Velasco

"Las maravillosas" despertou grande interesse no nosso publico, traduzido pela procura de bilhetes que tem sido grande. A empresa noticiou que a peça está completamente remodelada. Essa peça sobe á scena com montagem luxuosa, sendo os scenarios, quasi todos, de Jayme Silva.

A primeira do Trianon

A companhia do Trianon representa, hoje, em primeira, a comedia franceza "A tia da provincia". A distribuição da peça já demos hontem.

Berta Singerman

Os admiradores da declamadora Berta Singerman estão lhe preparando sympathica recepção. A artista chega amanhã, pela manhã, no nocturno de luxo, indo se hospedar no Hotel Gloria. A sua estréa será no dia 22, no theatro Lyrico, com um programma habilmente organisado.

A nova revista do S. José

Entrou em ensaios de apuro, no S. José, desde hontem, a revista da parceria Marques Porto e Ary Pavão, "Mão na roda", que alli subirá, em "première", no proximo dia 25. Seus 25 quadros, todos os episodios da actualidade carioca. Marques Porto e Ary Pavão, que conhecem o gosto do publico das platéas populares, desenvolveram muito a parte comica, talhando verdadeiras "catupecas" para os artistas do naype masculino, de que se destacam Alfredo Silva, Pinto Filho, José Loureiro, Grijó Sobrinho, Chaves Filho, Franklin de Almeida, Conceição Machado, etc. Ottilia Amorim, que é a primeira figura feminina, foi contemplada com oito numeros, que ella reputa dos melhores que lhe têm sido distribuidos na sua longa carreira artistica. A empresa Paschoal Segreto confiou a Jayme Silva a confecção dos scenarios e ao desenhista Alberto Linhares os figurinos da peça.

A "tournée" Jayme Costa

Despede-se, amanhã, de Bello Horizonte, com a realisação de sua festa artistica em homenagem ao Dr. Mello Vianna, Jayme Costa, que irá a S. João d'El-Rey e Barbacena, antes de seguir para S. Paulo, onde vae inaugurar o theatro Santa Helena. Para saudar o presidente de Minas, em nome de Jayme Costa e sua companhia, seguiu hoje para Bello Horizonte o Dr. Antonio Tavares Bastos, jornalista e magistrado no Espirito Santo.

NO ESTRANGEIRO

"Turandot" de Puccini no Scala de Milão

Após um entendimento entre o filho de Puccini, o maestro Toscanini e o editor da partitura, acaba de ser escolhido o maestro Frank Alfano, autor do "Principe Zilah" e de "Sakuntala" para terminar o quarto acto de "Turandot", a opera postuma de Giacomo Puccini, isto é, o dueto e o final da opera. Ficou ainda combinado que na noite da 1ª representação de "Turandot" quando a partitura attingir á altura em que foi interrompida pela morte do autor, virá á scena uma pessoa encarregada de expor ao publico que justamente naquelle ponto a morte arrebatou a vida do compositor.

VARIAS

Somos sensiveis aos termos amaveis com que nos enviaram cumprimentos os distinctos artistas Beniamino Gigli e Branforte, elementos principaes da companhia lyrica official.

—— Tem estado enfermo o festejado scenographo Jayme Silva.

—— Fazem no dia 25 do corrente sua festa no Recreio os actores J. Figueiredo e J. Mattos.

—— Tivemos, hontem, a visita de Auzenda de Oliveira, Salles Ribeiro e Armando de Vasconcellos, que nos trouxeram cumprimentos de despedidas, deixando palavras muito gentis para a imprensa e ao publico carioca. Esses distinctos artistas embarcaram, hontem, pelo nocturno de luxo para S. Paulo.

ESPECTACULOS

TRIANON HOJE ás 8 e 10 horas A TIA DA PROVINCIA

O CAIXEIRO LESOU O PATRÃO

João Martins, estabelecido com armazem á rua Barata Ribeiro n. 214, queixou-se hoje á policia do 30º districto de que o seu caixeiro Manoel Joaquim Fernandes o lesara em 508$000.

O accusado foi detido, confessando o desvio.

PERDEU-SE

uma argola com 8 chaves, pede-se a quem as achou o favor de entregal nesta redacção.

COMMUNICADOS

Pedro Malheiros da Rocha

(AGRADECIMENTO E CONVITE)

Antonietta Malheiros da Rocha, Manoel Isidoro de Barros e familia, Santelmo Ribeiro e familia e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, genro e cunhado PEDRO MALHEIROS DA ROCHA, e de novo as convidam a assistir a missa que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua General Camara, quinta-feira proxima, 17 do corrente, ás 8 horas. Eterno agradecimento.

Carmen M. de Oliveira

Elisa Martins de Oliveira, Adriano Oliveira e senhora, Abilio Oliveira e senhora, Dr. Joaquim F. Barroso e senhora, Arlindo Winter e senhora, Eitelinda e Carlos de Oliveira e Abilio Corrêa do Carmo e senhora, mãe, irmãos e cunhados da inesquecivel CARMINHA, convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. A todos desde já hypothecam sua imorredoura gratidão por esse acto de religião e caridade. Rio, 15 de setembro de 1925.

Julia Maria Dias Vaz de Carvalho

Antonio Vaz de Carvalho Junior, seus filhos, genro, neta, paes, irmão, cunhada e os membros da familia Joaquim Dias agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram ao enterramento de sua esposa, mãe, sogra, avó, nora cunhada e parenta JULIA MARIA DIAS VAZ DE CARVALHO e participam que a missa do setimo dia por sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

D. Gabriella da Motta Corrêa Rabello

Seus filhos e netos residentes nesta capital convidam os parentes e amigos para assistir a missa pelo setimo dia de seu fallecimento (em Diamantina), que mandam rezar quinta-feira proxima, 17 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Viuva major Valerio Caldas

Filhas, genro e netos convidam os parentes e amigos para assistir a missa do 6º mez, por alma de sua idolatrada e santa mãe, sogra e avó ERMELINDA DA CUNHA CALDAS, que será rezada amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. Confessam-se eternamente gratos.

BRIGARAM DOIS MARITIMOS

E um saiu ferido a páo, na cabeça

Cada um puxa a brasa para a sardinha... Octavio Dias Marinho diz que Eleuterio Lopes pretendeu aggredil-o a faca. Este ultimo, affirma que o primeiro, sem motivos, lhe metteu a foice.

Só ha, porém, um ferido: é o Eleuterio Lopes. Mas o ferimento não foi produzdio a foice, mas, sim, a páo.

Ambos estão detidos na delegacia do 10º districto, onde Lopes fora se queixar de Marinho.

A aggressão ter-se-ia dado na rua das Palmeiras, ás 2 horas da manhã.

Lopes, que apresenta uma ferida contusa na região parietal esquerda, foi medicado pela Assistencia Municipal, voltando depois para a delegacia do 10º districto. E' elle brasileiro, casado, tem 28 annos de edade e reside á rua Major Cordovil, 11, na Penha.

Sobre o facto foi aberto inquerito, já tendo sido tomado o depoimento de Octavio Dias Marinho, que não nega ter aggredido Eleuterio Lopes, accrescentando que foi levado a isso para não ser por elle ferido a páo.

Por "habeas-corpus", lá vão elles...

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou excluir das fileiras do Exercito, por effeito de "habeas-corpus", os sorteados militares Floricinio de Britto, Accacio Francisco do Amaral, Romeu de Campos Braga, Daniel Frontino da Costa, Astor Coelho de Moraes, Adalberto Ferreira de Mesquita, João Figueiredo de Souza, Antonio Domingos Ramos, João Raphael Florencio Carvalho, Ildefonso Baptista Santiago, José Oliveira Roldão, João Sandes da Fonseca, Nazario Prudencio da Silva, Hermogenes Marcollino Gomes, José Ferreira de Mattos, Januario Martins, Antonio Saturnino Soares, Bernardino Gonçalves dos Santos, Joaquim Monteiro Lara, Pedro Flavio de Lima, Nicanor Luiz de Figueiredo, Raymundo, filho de Matheus dos Reis Carvalho; Mariano Gonçalves dos Santos, José, filho de Hypolito Basilio de Lima; Xinisto de Lacerda Ribeiro, João, filho de Antonio Felippe Romanelli; Francisco de Padua Vasconcellos, Antonio Florencio Mendes, João Rodrigues da Cruz, Lysardo Rodrigues Alves, Oscar Ribeiro de Almeida, Agenor Pereira de Almeida e Caetano Machado Silveira.

O monumento de Benjamin Constant

Adiada a cerimonia da fundição do busto

Foi adiada a cerimonia da fundição do busto de Benjamin Constant, destinado ao monumento a erguer-se defronte do Quartel General, fundição que será feita, na presença do titular da pasta da Guerra e do ministro do Paraguay junto ao nosso governo, com bronze brasileiro e paraguayo.

Ainda não está marcado o dia da solemnidade, que, entretanto, deverá effectuar-se ainda este mez.

RELOGIO PERDIDO

Perdeu-se um relogio de ouro, de senhora, com corrente de vidrilho preto, no dia 13 do corrente, entre as ruas Carolina e Passagem. Gratifica-se bem a quem entregal-o á praia de Botafogo n. 206.

PIANO-PIANOLA

Vende-se um, completamente novo, com 88 notas, por motivo de viagem. Avenida Ligação n. 171.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhorita Sylvia Motta, filha do Dr. Vasco Motta, clinico nesta capital; senhorita Julia Gomes de Sá, filha do Sr. Samuel Antonio de Sá, funccionario do Ministerio da Fazenda; senhorita Gelta Santos, filha do Dr. Roberto Santos Filho, advogado; D. Margarida Lessa, mãe do industrial Sr. Floriano Lessa; a viuva Sra. D. Elmira Kock; D. Maria José Batalha, esposa do Sr. Victor Batalha, do alto commercio desta praça; D. Corina Zelia Pereira, esposa do Sr. Edmundo Nogueira Pereira, empregado no commercio; D. Edith Sampaio de Figueiredo, esposa do Dr. Arthur de Souza Figueiredo; o Dr. Waldemar de Barros Peixoto, engenheiro architecto; o Sr. Antonio Bruno, capitalista; o Sr. Sergio Barreto, funccionario municipal; o menino Joaquim, filho do negociante Sr. Francisco Pereira Golin.

—— Faz annos hoje a Sra. D. Regina Teixeira de Mello, esposa do advogado Dr. Astrogildo Teixeira de Mello, alto funccionario da Prefeitura.

—— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Corina Ferreira Nunes, filha do negociante Sr. José Ferreira Nunes.

—— Faz annos hoje, o senhorita Alzira Jacome, professora municipal.

—— Faz annos hoje o capitão Luiz Lopes da Costa, commandante da Policia do Territorio do Acre.

—— Faz annos hoje, a Sra. D. Zulmira da Conceição Carneiro, professra publica, em Nictheroy e esposa do Sr. Modestino Carneiro, funccionario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

— Fazem annos amanhã:

Senhorita Ibrantina Serpa, filha do Dr. Godofredo Serpa; o Sr. Floriano da Costa e Silva, empregado no commercio; o Sr. Wenceslau da Silva Oliveira, funccionario publico; o Sr. Caetano Marques, empregado no commercio.

—— Fez annos hontem a senhorita Grasiela Pessoa, funccionaria da Standard Oil Company.

CASAMENTOS

No dia 20 proximo, será celebrado o casamento do engenheiro civil Dr. Mario de Carvalho Santos, com a senhorita Julia Gomes de Moraes, filha do negociante Sr. Francisco de Moraes, e de D. Henriqueta Gomes de Moraes. Os actos serão ambos realisados na residencia da familia da noiva, com o testemunho do Sr. e Sra. Gusmão Loureto, Sr. e Sra. Saul Vianna Dias, Sr. e Sra. Dr. Sylvio Saul Vianna Dias, Sra. Adelina Sampaio.

—— Está de casamento tratado com o Sr. Rodolpho Santos, do nosso alto commercio a senhorita Palmyra Sá, filha do Sr. Ednino Sá.

—— Na matriz da Luz, no Rocha, realisou-se hoje o casamento do Sr. Manoel Rodrigues dos Santos, despachante municipal, com a senhorita Alcina Tavares Figueira, filha da Exma. viuva Tavares Figueira.

VIAJANTES

Seguirá no dia 25 d ocorrente para a Europa, o Sr. Adriano dos Santos Vasconcellos, do nosso alto commercio, que irá acompanhado de sua Exma. familia.

—— O Sr. Frederico Novaes de Souza, industrial e negociante nesta praça, seguiu hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. esposa.

—— Para Minas Geraes seguiu hontem a Sra. D. Maria Maxima dos Santos, esposa do negociante Sr. José Ferreira dos Santos, que foi acompanhada de seu filho Italo.

—— A bordo do paquete "Werra", chegou hoje de Buenos Aires o consul argentino Robert Fische.

ENFERMOS

O guarda-livros Sr. Domingos Caldas, que foi victima de um accidente na Junta Commercial, encontra-se em convalescença.

—— Foi operado a Sra. D. Leopoldina Porto Carrero, esposa do Sr. Dr. Julio Pires Porto Carrero, medico da Armada.

A enferma tem sido muito visitada.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Entre as homenagens que vão ser prestadas ao Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, no dia 18 do mez corrente, data do seu anniversario natalicio figura missa, em acção de graças, na matriz da Gloria, no largo do Machado, ás 10 horas.

MISSAS

Resar-se-á amanhã, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares, altar de Nossa Senhora das Dores, a missa de 6º mez, mandada dizer pela familia, em intenção á alma da viuva major Valerio Caldas.

—— Por alma do D. Olympia Oliveira de Assis, esposa do Sr. Velpho Baptista de Assis, rezar-se-á missa na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã ás 9 horas, no altar mór.

—— Depois de amanhã, ás 8 horas, será rezada no altar-mór, a egreja de N. S. Mãe dos Homens, missa de 7º dia, em intenção á alma do Sr. Pedro Malheiros da Rocha, a qual é mandada celebrar por sua familia.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

A administração desta Veneravel Ordem faz celebrar, quinta-feira, 17 do corrente, em a sua egreja, sumptuosa festa da Impressão das Chagas no Corpo do Seraphico São Francisco de Assis.

A festividade principiará ás 10 1|2 horas, com missa solemne, acompanhada de orchestra, officiando o digno Commissario da Ordem, Frei Rogerio Neuhaus, acolytado por diversos sacerdotes franciscanos.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o illustre orador sacro Revmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães, que fará o panegyrico do milagroso Patriarcha.

A parte musical está entregue á competencia do distincto maestro Revmo. Padre Antonio Romualdo da Silva que, sob sua regencia, fará executar o seguinte programma de musica sacra:

Preludio Symphonico, de F. Vittadini;
Introitus, de S. Ferro;
Kyrie et Gloria, de Roberto Rosso;
Graduale et Sequentia, de P. Magri;
Ave-Maria, de L. Bonvin;
Credo, de R. Rosso;
Offertorium, de G. Oltrasi;
Sanctus et Benedictus, de R. Rosso;
Agnus Dei, de R. Rosso;
Communio, de P. Griesbacher;
Marcha Final, de L. Bottazzo.

As partes variaveis serão executadas em cantochão por um grupo de sacerdotes, junto ao altar-mór.

A's 18 1|2 horas, depois da execução do Preludio Symphonico, de E. Bottigliero; Panis angelicus, de Cicognani; Te-Deum Laudamus, de R. Rosso; e Tantum ergo, de J. S. Bach, será lida a nominata dos irmãos eleitos para os diversos cargos da Ordem, no anno compromissal de 1925 a 1926, e, em seguida a benção com o Santissimo Sacramento. Marcha solemne, de E. Biederman.

O templo e as suas dependencias poderão ser visitados pelos ficis devotos até ás 20 1|2 horas.

De ordem do carissimo Irmão Ministro, e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em a nossa Egreja, afim de assistirem a estes actos em louvor ao Santo Patriarcha São Francisco de Assis.

Secretaria, 12 de Setembro de 1925.

O secretario, *José Alberto de Bittencourt Amarante.*

ARARA

Fugiu da rua Paysandú n. 126

Roga-se a quem a tenha encontrado, entregar á rua acima, que será bem gratificado

SECÇÃO INEDITORIAL

O Sr. Guanabarino hontem e hoje

Quando eu ainda era uma alumna de canto, o Sr. Oscar Guanabarino escreveu a meu respeito os seguintes conceitos na secção "Pelo mundo das artes" do "Jornal do Commercio":

"A senhorinha Bidu' Sayão exhibiu-se na aria do "Barbeiro de Sevilha", cantada e representada com grande naturalidade, com voz maviosissima sempre afinada, afinadissima, agil, e com a ingenuidade que o papel exige, mas que é natural na novel artista que provoca o contagio da sua graça na platéa. E' preciso notar que a senhorinha Bidu' Sayão iniciou os seus estudos com a Sra. Theodorini ha um anno e meio apenas, o que torna o seu progresso admiravel, pois, tem a agilidade que poucos sopranos ligeiros possuem". (21 de maio de 1922.)

"Bidu' Sayão como soprano ligeiro maviosissimo com grande agilidade em todos os generos, desempenhou a grande scena da Dinorah, conhecida como a valsa da "Sombra". No theatro lyrico poucas artistas das modernas iriam além da senhorinha Bidu' Sayão. Foi perfeita no canto, perfeitissima na interpretação." (2 de agosto de 1922.)

"A senhorinha Bidu' Sayão é um soprano ligeiro de grande extensão, voz muito facil, de timbre agradavel e suave. Dispõe actualmente de grande agilidade e na execução da aria da loucura da "Lucia", cantada a caracter, não seria excedida por qualquer profissional, sobretudo na cadencia secundada pela flauta. Causou sensação a sua entrada em scena e para que tivessemos a illusão de um desempenho do 3º acto da alludida opera de Donizetti só faltaram os scenarios e os côros. O final da cadencia terminado com um afinadissimo mi bemol agudo provocou estrondosos applausos e pedidos para a sua repetição, que de facto se deu para ser de novo coberta de palmas a cantora que tanto honra a sua professora como aos seus dotes naturaes pelo cultivo intelligente a que se submette." (4 de julho de 1923.)

Parti para a Europa onde, como todos sabem, fui muito applaudida nos concertos publicos que dei principalmente em Paris e Londres. Ao voltar, o mesmo critico na mesma secção de arte, sem que me tivesse ainda ouvido diz em sua chronica que chegou ao Rio de Janeiro uma cantora brasileira, amadora, com uma voz de salão e procedente de Paris onde só foi applaudida por seus patricios e amigos.

Diz que o critico do "Figaro", assignando por pseudonymo ou pelo menos não assignado, ao comparal-a com a Patti, não mais fez do que o papel de cretino.

Além do Sr. L. de Crémone que assignou a critica do "Figaro", o Sr. A. Mangeot, director da Escola Normal de Musica de Paris, honrou-me com a sua opinião que egualmente publicou e assignou: "Au théatre, Mlle. Sayão serait une ... dona qui égalerait la Patti dans sa ... nesse".

Por fim insinúa o Sr. Oscar Guanabarino que essa amadora não tem talento nem predicados e que a sua reputação artistica se fez á custa de dinheiro.

Na persuasão de que o critico do "Jornal do Commercio" pretende ... respondo-lhe com as suas proprias criticas anteriores.

Dizem que os homens mudam de ... em sete annos. Parece que não é verdade. O Sr. Guanabarino mudou antes...

BIDU' SAYÃO

Sabemos que o Dr. Washington Luis ... candidato á presidencia da Republica ... no sul de Minas, onde irá fazer uma estação de repouso ... Transcripto do "O Fluminense" ...

COMO ANDAM OS BENS DA NAÇÃO

Sobre a reportagem que publicamos hontem, relativamente ao patrimonio da Central do Brasil, tivemos hoje novos esclarecimentos.

"Os immoveis não deixaram de ser inventariados.

Foram, porem, distribuidos e submettidos ás rubricas abaixo:

Residencias para empregados, casas de turmas, escriptorios e suas dependencias, officinas e dependencias, usinas e dependencias, tudo no valor de 22.533:3348551. Ainda assim, não é uma coisa positivamente certa, porquanto, como muitas outras verbas, que figuram no relatorio de 10 de fevereiro, desceram a calculos e operações que estão muito longe de exprimirem a verdade. Haja vista, que só edificios de agencias, a Central possue cerca de 400 e entre elles predios como o da estação, da praça da Republica, Bello Horizonte, Norte e outros em identicas condições.

Para pagar a um capitão

O Sr. marechal ministro da Guerra solicitou do seu collega da pasta da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, da quantia de 1:350$ ao capitão reformado Raymundo Irineu de Araujo.

O novo adjunto do Arsenal de Guerra

Foi nomeado adjunto do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul o 1º tenente de artilharia Pedro Luiz Monteiro de Barros.

SPORTS

Corridas

A DE DOMINGO PROXIMO NO JOCKEY CLUB

Ficou hontem organizado desta maneira, o programma para a corrida de domingo proximo:

1º pareo "Visconde de Barbacena" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 1:000$000. — Atlantico, 52 kilos; Grey Astra, 51 e Welsh Honey, 51.

2º pareo "Alpha" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Luquillas, 55 kilos; Tijuca, 51; Salvatus, 55; Percy, 53; Brujo, 55 e Utamaro, 55.

3º pareo "Liró" — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Comico, 52 kilos; Cigarra, 50; Quito, 52; Gavota, 50; Loredan, 55 e Ancora, 50.

4º pareo "Vesta" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Obelisco, 51 kilos; Andromeda, 51; Pimenta, 54; Parisina, 51; Eclypse, 55; Paracatu', 50; Espirita, 51 e Barbara, 50.

5º pareo "Ousada" — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Granito, 55 kilos; Tupy, 51; Molecote, 52; Ramalero, 55; Meiro, 55; Mouro, 51; Review, 52; Pescador, 54 e Mico, 54.

6º pareo "Conde da Estrella" — 1.600 metros — Premios: 8:000$ e 1:600$ (ultima eliminatoria offerecida pelo Jockey Club) — Consul, 54 kilos; Cafeina, 52; Canadá, 54; Irany, 54; Quatiára, 52; Quieta, 52; Coragem, 52; Cigarra, 52; Valente, 54 e Sandolin, 54.

7º pareo "Liette" — 2.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Azul, 48 kilos; Cizleb, 53; Cacique, 56; Rataplan, 52; Leblon, 51 e Palmas, 49.

8º pareo "Grande Premio Ypiranga" — 2.200 metros — Premios: 10:000$ e 2:000$000 — Regente, 56 kilos; Danubio, 54; Primazia, 54; Mimi Ali, 54; Tupan, 57; Coringa, 54 e Paraguaya, 52.

9º pareo "Manilha" — 1.450 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — Luquillas, 52 kilos; Brujo, 52; Ripon, 55; Salerno, 55; Sultana, 52; Stamboul, 51; Cocquidan, 52 e Burlon, 55.

Football

OS CARIOCAS TREINAM — Além do treino individual de hoje, os jogadores cariocas se exercitarão amanhã e depois, no stadium, sob a direcção do Sr. Williams, do Fluminense F. C. O departamento technico da Amea exercitará os seguintes jogadores: Haroldo Joppert Filho, Nelson da Conceição, José Lodi Batalha, Orlando Pennaforte de Araujo, Helcio Paiva, Paulo Willemens, Carlos Nascimento, Floriano Peixoto Corrêa, Claudionor Corrêa, Agostinho Fortes Filho, Nilo Murtinho Braga, José Manoel Ferreira Coelho, Moderato Wisintainer, Claudionor Gonçalves da Silva, Newton Barbosa, Annibal Medici Candiota, Adhemar Martins e Severino Franco da Silva.

ATLANTICO SPORT CLUB — Realisou-se, na séde do novel club da ilha do Governador, á praia da Freguezia, uma assembléa geral para eleição da sua primeira directoria. Esta ficou assim constituida: presidente honorario, Dr. Souza Ribeiro; 1º vice-presidente, capitão Carneiro da Fontoura; 2º vice-presidente, Salvador Aragão; 1º secretario, Penha Brasil; 2º secretario, Nelson Vidal; 1º thesoureiro, Accacio Silva; 2º thesoureiro, Diogo Costa; 1º procurador, Walter Jove Palhares; 2º procurador, Alvaro Fortes; director de festas, Riberto Borges; director desportivo, Abello Dias; bibliothecario, Raul Serrano; conselho fiscal: Dr. Carlos Bastos, Dr. Afranio Palhares, capitão Julio Rodrigues, Bernardino Pinto Duarte, Silveira Baptista, Joaquim Freire, Carlos Pires e Julio de Carvalho.

Após a apuração da eleição, foram saudados pelo Dr. Afranio Palhares as madrinhas, Mme. Laura Costa, do pavilhão e do club, Mlle. Leticia Ribeiro.

EM MINAS

Realisou-se, na cidade de Alfenas, um match entre o Minas Athletico Club, do Gymnasio S. José, e o Academico F. C., da Escola de Pharmacia daquella cidade. Depois de um prelio animado, saiu vencedor o Minas por 3 x 0.

Varias

Haverá amanhã, á tarde, no campo do Flamengo, um treino do 2º team contra o do S. C. Brasil.

—— O Mackenzie realisa depois de amanhã uma assembléa, em sua séde, ás 8 horas da noite, afim de preencher cargos na directoria.

Remo

A TRAVESSIA DA MANCHA — LONDRES. 15 (U. P.) — O correspondente em Boulogne da Agencia Central News telegrapha dizendo que o nadador egypcio Helmi, foi obrigado a desistir de sua tentativa de cruzar a nado o Canal da Mancha, devido a uma perturbação do estomago.

Tennis

OS BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO — A directoria da Confederação está empenhando os seus melhores esforços no sentido de enviar a Buenos Aires a delegação nacional de tennis, para disputar o torneio official sul-americano daquelle sport, em disputada Copa Mitre.

O successo desta noticia vem meio empanado pela de que se tornara impossivel a partida de Ricardo Pernambuco nessa representação, o que não parece constituir fracasso, entretanto, pois outros elementos de valor prestarão o seu valioso concurso, como Nelson Cruz, de S. Paulo e Ronald Guimarães, do Rio. Ainda o Dr. Herbert Filgueiras seguirá, como chefe da delegação.

Adeantamos tambem que, conseguido o "desideratum", a C. B. D. enviará a 24 do corrente essa representação. Fazemos votos no sentido da entidade brasileira prestar mais este grande serviço aos sports patrios.

Pedestrianismo

UM RAID RIO A NOVA YORK — Estiveram em nossa redacção os sportsmen José Peixoto da Silva, Reynaldo de Assis Costa, Aroldo Paulo Travassos e Octavio Dinthairino, que nos communicaram pretender tentar um raid a pé, desta cidade á de Nova York. Este deverá ser iniciado no principio do mez vindouro.

A SITUAÇÃO NA PRAÇA COMMERCIAL DE CAMPOS

Um entre os orgãos da imprensa campista resolveu contestar um telegramma do nosso serviço especial, em que se pinta com verdade a situação commercial da praça de Campos. A prova de que essa contestação representa, apenas uma opinião isolada; é que na propria imprensa da importante cidade fluminense appareceram informações e commentarios que confirmam o nosso telegramma.

Não nos parece que o commercio de Campos possa lucrar algo como occultar-se a sua situação. Ao contrario, deve fazer como o commercio carioca, ou paulista, ou francez, ou inglez, divulgando-a para que os governos procurem remover as causas da crise.

O commercio de uma cidade da importancia de Campos não sossobra como uma esquadra desfeita pelo temporal, e, baseando-se nas energias e recursos locaes, não nega os perigos, mas reconhece-os, proclama-os, enfrenta-os vence-os...

Julgamos que, com o seu telegramma, o nosso correspondente, serviu melhor que os seus accusadores aos interesses legitimos de Campos.

Licenças na Guerra

O Sr. marechal ministro da Guerra concedeu licença, para tratamento de saude, aos operarios Norberto Gonçalves da Costa, da Directoria de Intendencia da Guerra, por tres mezes, e Braz de Amorim, da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, por seis mezes.

A missa mensal em louvor a Therezinha de Jesus

A Associação Discipulas de Santa Therezinha do Menino Jesus mandará rezar no dia 17 do corrente, ás 8 horas, a missa mensal, com canticos e benção em louvor á sua mestra. Terminada a benção, será feita a distribuição das rosas.

Presentes á A NOITE

Dos Srs. A. Lima & C., proprietarios da Fabrica de Aguas Gazosas, recebemos algumas garrafas de seu "Guaraná Pará". Essa bebida, preparada de um modo especial, é, além de refrigerante, um precioso estimulador, produzindo optimo effeito no apparelho digestivo, tendo, além disso, um sabor agradabilissimo.

S. Francisco-Honolulu em hydroplano

Durante dias seguidos, na ultima semana, referiram-se os telegrammas ao desapparecimento do hydroplano "P. N. 9-1", da marinha dos Estados Unidos que, com outro apparelho identico, emprehendera a travessia do Pacifico entre S. Francisco da California e Honolulu, nas ilhas Hawai. Afinal, depois de tres dias de inquietações, o "P. N. 9-1" foi encontrado ao largo daquelle archipelago, com os seus tres tripulantes. A viagem emprehendida entre os dois portos é, talvez, a maior tentada, em um só vôo, por hydroplano. O percurso a cobrir foi de 2.500 milhas, cerca de 4.000 kilometros. As revistas de Nova York, hoje chegadas, já se referem aos preparativos desse "raid" e inserem a photographia do "P. N. 9-1", que é a que reproduzimos.

Menores internados em patronatos agricolas

A Directoria Geral do Serviço de Povoamento, por intermedio da Inspectoria dos Patronatos Agricolas, fez embarcar sabbado, 12 do corrente, para o Patronato Agricola "Pereira Lima", situado em Silva Xavier, no Estado de Minas Geraes, os seguintes menores desvalidos, cuja internação foi solicitada pelo Juiz de Menores do Districto Federal e outros interessados: Domingos da Trindade, João José Pereira da Silva, João Felix Corrêa, Mario de Carvalho e Silva, Marcellino José Rodrigues, Claudionor de Souza, Eduardo do Innocencio da Silva, Francisco Moreira da Silva, Belmiro Soares Castello Branco, Paulino Felix, José Rodrigues, Jorge Lancelloti, José Nilo, Arlindo de Souza, Manoel dos Reis, Oswaldo Mariano Leite, Nelson Nascimento, Francisco da Costa, Baldino Queirós, Armando Pereira da Silva, Miguel Gallego Novôa e Ernani Deolindo da Silva.

Aforamento de terrenos de marinha

O Sr. marechal ministro da Guerra communicou ao seu collega da Fazenda não haver inconveniente nas concessões requeridas por José Fabello Bordon, Antonio Rodrigues da Costa Junior e D. Maria Adelia de Paiva Martins, de aforamento de terreno de marinha situados, respectivamente, em Nictheroy, S. Gonçalo e freguezia de Muribeca, em Pernambuco, convindo, porém, que a concessão seja dada a titulo precario, nos termos da legislação em vigor.

O forte "São Marcello" passa para a Marinha, provisoriamente

O Sr. marechal ministro da Guerra mandou pôr á disposição do Ministerio da Marinha, em caracter provisorio, o forte São Marcello, no Estado da Bahia, para ser utilisado na fiscalisação do movimento do porto.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA — Os alumnos da 5ª serie reunem-se, amanhã, ás 10 horas da manhã, na Santa Casa.

Manáos progride

MANÁOS, 15. — (Serviço especial da A NOITE). — Foi inaugurada a luz electrica no bairro de São Roymundo, suburbio da capital.

Mais 500 contos para o Thesouro Nacional

O gerente da Caixa Economica enviou, hoje, para o Thesouro Nacional, a importancia de 500:000$000.

A variola não cessou!

Tenham cuidado com o processo de vaccina

Uma creança mal immunisada, em Ramos

Milhares e milhares de pessoas foram vaccinadas no postos fundados pela A NOITE, e que são mais de cem. Não houve um accidente, nenhuma anormalidade. Entretanto, ha em Ramos, segundo fomos informados hoje, uma pharmacia que vaccina por conta propria, usando sempre a mesma penna, sem o necessario cuidado de queimal-a. Quando está ausente o pharmaceutico, accrescentaram os nossos informantes, seus empregados, mesmo os que não estão habilitados, vaccinam tambem.

Aconteceu que, indo ali immunisar-se o menino Carlos Costa, fizeram-lhe tres incisões profundas no braço, resultando hemorrhagia e infecção. Foi preciso que seu pae, o Sr. José da Costa, residente á rua rua Emilio Zaluar, 54, naquelle suburbio, recorresse aos cuidados profissionaes do Dr. Roberto Pontes, clinico do Instituto de Soccorros Medicos, com séde no largo do Rosario.

Hoje, após o tratamento, Carlos Costa foi trazido á A NOITE, afim de que vissemos em que estado ficou o pobre pequeno, cujos paes se lamentam de, por infelicidade, levarem o garotinho a um posto vaccinico estranho ao serviço da A NOITE.

Não queremos desmerecer no serviço de ninguem, mas quando recommendamos os nossos postos de vaccina, temos certeza de que o publico encontrará nelles pessoal idoneo e material abundante, empregando-se lympha nova, do Instituto Oswaldo Cruz.

A variola não está grassando só no Brasil. Em outro logar desta edição alludimos á estatistica dos Estados Unidos, e pela qual se verifica que, em quatro semanas, registaram-se ali 2.693 casos da tremenda peste. A população continúa procurando a vaccina, em toda aquella Republica, e a isto se deve terem os casos baixado de 4.145, em egual periodo de tempo do anno passado, á cifra actual.

E' necessario que, aqui, continuemos reagindo tambem, como temos feito. E' preciso que todos se vaccinem.

MUSICA

Villa-Lobos

No dia 17 proximo, ás 9 horas da noite, realisar-se-á o esperado concerto de pequenos conjuntos e obras de Villa Lobos, o applaudido compositor patricio, recentemente chegado da Europa.

Esse récital, que terá o concurso da palavra do illustre escriptor Coelho Netto, será interpretado pelos artistas, Sra. Antonietta Rudge Muller e Julieta Telles de Menezes, senhorita Paulina d'Ambrosio e Sr. Nascimento Filho, além de varios outros de renome. O concerto, sob a regencia de Villa Lobos, obedecerá ao seguinte programma:

1ª parte — I — (1912) — Duplo quintetto a cordas — Poco andante — (Timida) — Andantino — (Mysterios) — Allegretto gracioso — (Inquiéta) — II — (1924) — Duo — "Chôros n. 2", para flauta e clarinetta — (1ª audição) — Srs. Ary Ferreira e Antão Soares — III — (1923) — Suite para canto e violino (1ª audição) — a) "A Menina e a canção" (Poema de Mario de Andrade) — b) "Quero ser alegre" (sem palavras) — c) "Sertanejo" (com syllabas indigenas e palavras sem nexo) — Sra. Julieta Telles de Menezes e senhorita Paulina d'Ambrosio — IV — (1919) — Simples collectanea (para piano só) (1ª audição) — a) valsa mystica — b) num berço encantado — c) Rhodante (D'après la poesie d'Albert Samain) — Sra. Antonieta Rudge Muller.

2ª parte — V — Canto e pequeno conjunto (1ª audição) — a) (1924) — Imagem — b) (1924) — Derdade (como opera lyrica) — Ns. 3 e 4 da "Longa collectanea" extraidos dos "Epigrammas ironicos e sentimentaes" de Ronald de Carvalho — c) (1925) — Tristeza — d) (1925) — Tempos passados — Ns. 1 e 2 da "Collecção brasileira" extraidos da "Fada nua" de Goffredo da Silva Telles — Srs. Nascimento Filho e Dilla-Lobos — VI — Settimino — "Chôros n. 7" — para flauta, clarinetta, oboé, saxophoneo, fagotte, violino e violoncello (1ª audição) Srs. Ary Ferreira, Antão Soares, Rodolpho Atlanasio, Felippe Dechamps, Assis Republicano, Cardoso de Menezes e Newton Padua — VII — (1919) — "Carnaval das creanças brasileiras" — (Piano só) — (1ª audição integral) — 1) O ginete do Pierrosinho — 2) O chicote do Diabinho — 3) A manha da Pierrette — 4) Os guizos do Dominósinho — 5) A gaita de um precóce fantasiado — 6) As traquinices do mascarado mignon — 7) As pelripecias do Trapeirosinho — 8) A folia de um blóco infantil (com pequeno conjunto) — Sra. Antonieta Rudege Miller.

IRREGULARIDADES DA COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE NICTHEROY

Uma explicação

Escreve-nos do gabinete do engenheiro chefe da Commissão de Saneamento da Enseada de S. Lourenço: "Aproposito de uma local, publicada na primeira edição da A NOITE, de 8 do corrente mez, sob o titulo "Irregularidade da Commissão de Saneamento de Nictheroy", rogo-vos o especial obsequio de publicar, para esclarecimento da verdade, as seguintes linhas: E' verdade que o predio n. 83 e quatro cas'nhas contiguas, situados na rua Barão do Amazonas e de propriedade do Sr. Antonio Joaquim Affonso, foram desapropriados mas, o que não é verdade, é que o tenham sido pela quantia de "quarenta e poucos contos", conforme consta da alludida publicação. Pela lei n. 1.580, de 20 de janeiro de 1919, paragrapho 5º do art. 2.119, as desapropriações se fazem na base de 15 a 20 vezes o valor locativo do predio a desapropriar, tomando-se para esse valor o correspondente ao anno anterior ao decreto da desapropriação. Este, tendo sido de 1925, aquelle se referirá ao anno de 1923, sendo que estes valores são calcados nas informações officiaes prestadas pela Prefeitura Municipal de Nictheroy e comprovados pelo respectivo talão do imposto predial de 1923, apresentado pelo proprietario do immovel a ser desapropriado. Em todas as desapropriações já feitas, em numero de seis, a Commissão de Saneamento tem adoptado sempre o limite minimo de 15 vezes o valor locativo. No caso vertente, á vista do talão n. 703, da Prefeitura Municipal de Nictheroy e relativo ao anno de 1923, trata-se de um predio cujo valor locativo total é de 3:290$040 e do qual, segundo a lei citada, se tem de deduzir o imposto predial de 329$004, tendo-se, assim, para base da desapropriação, o valor de 2:961$036 que, multiplicado por 15, dará 44:415$540, para o "quantum" a pagar pela desapropriação dos predios em apreço. A Commissão de Saneamento, porém, não propoz a desapropriação pelo valor acima referido, e sim por quantia muitissimo inferior. De accordo com as informações que me foram prestadas pelo Dr. Desiderio Luiz de Oliveira, chefe da contabilidade desta commissão, fui sabedor que entre o Sr. Antonio Joaquim Affonso, proprietario dos predios em questão, e o Estado, havia um contrato de arrendamento do terreno onde estão edificados os referidos predios e cujo prazo, não fôra prorogado pelo governo, sendo que por esse contrato todas as bemfeitorias uteis, existentes no tereno, estavam taxativamente avaliadas em 35:100$, e [illegible] quantia se devia deduzir o valor da área pertencente ao Estado e avaliada, no mesmo contrato, em 6:790$, donde o verdadeiro valor da desapropriação, neste caso singular, seria de 28:310$ "e não de réis 44:415$540", como determina a lei de desapropriações acima mencionada. Pois bem, a commissão propoz a quantia de 28:310$ "como o "quantum" a que o Estado estava obrigado a pagar" ao proprietario, como tudo claramente consta do officio n. 497, de 26 de agosto findo, que dirigi ao Dr. secretario de Agricultura e Obras Publicas, autoridade que, em ultima instancia, resolve todas as questões dessa natureza. Mais ainda, para resaltar as vantagens dahi decorrentes, confrontou-se a primeira importancia com a segunda e "accentuou-se a differença de 16:105$540 a favor dos cofres publicos". O proprietario objectou, porém, que, após a assignatura do contrato acima referido (23 de agosto de 1920) elle havia feito bemfeitorias, no valor total de 10:187$810, comprovando-o com documentos que estão em poder dessa Commissão de Saneamento. Nestas condições, julguei de justiça mencionar, de accordo com o solicitado pelo referido proprietario, no officio n. 497, a quantia referente ás bemfeitorias que foram executadas após a lavratura do contrato entre elle e o Estado sem, entretanto, abandonar o ponto de vista de que a importancia de 28:310$, era o "quantum" a que o Estado estava obrigado a pagar pela a desapropriação em apreço. O officio citado foi acompanhado de todos os documentos exigidos nos processos desa natureza, com a lisura e clareza que costumo imprimir a todos os meus actos. Deante do que acabo de expôr, verifica-se que essa desapropriação, como todas as outras, no total de seis annos, como já affirmei, vem sendo processada de accordo com todos os despositivos legaes que regem o assumpto. Eis a que fica reduzida a denuncia em que se procurou envolver a honorabilidade daquelles que, nesta Commissão de Saneamento, defendem justa e zelosamente todos os interesses que lhes estão confiados."

UM ALBUM

Nitidamente impresso, com magnificas illustrações, acaba de ser lançado o album de Nictheroy, que é um trabalho mais amplo, abrangendo todo o Estado do Rio de Janeiro. Não só traz o album informações uteis do Estado fluminense, mas do Brasil, como tem uma grande parte de notas historicas. O Album de Nictheroy torna-se, assim, um orgão consultivo e recreativo.

Promoção de praças de bom comportamento

O Sr. marechal ministro da Guerra, em circular de hoje, autorisou os commandantes das regiões militares a fazer promoções de praças de bom comportamento, que se tenham distinguido nas operações contra os rebeldes, independentemente de concurso, attendendo sempre á organisação dos quadros, de modo que não excedam o numero ali fixado.

Um posto de meteorologia em Manáos

MANÁOS, 15. — (Serviço especial da A NOITE). — O Dr. Hugo Carneiro, superintendente da capital, acaba de inaugurar o posto de Observação Meteorologica.

FOLHETIM DA "A NOITE" (45)

VAST-RICOUARD

Hoje, como hontem e amanhã...

XII

UM RÉO QUE NÃO SE DEFENDE

O advogado, porém, ia radiante. A sua victoria era completa, e alcançara-a mostrando-se sempre moderado nos ataques, sem usar nem ao de leve do successo conquistado, o que lhe realçava o valor.

Pela primeira vez, em mais de um anno de convivencia, Lucilia tinha-se dignado sorrir-lhe! Entretanto, esse sorriso não passava de um reconhecimento á promessa de que não denunciaria Dalème a pessoa alguma. Não podia, pois, fiar-se nelle.

Quando a romantica moça se visse só, sentindo ainda paixão, agora injustificavel, por um homem que não possuia já as poeticas qualidades do valor, do heroismo, da abnegação e do desinteresse, o seu amor desviar-se-ia desse homem, para recair sobre o pretendente até então desprezado.

Tambem este havia de ter a sua auréola, por se haver mostrado generoso a ponto de não perder um rival. Lagrenette appareceu na sala de fumar com a physionomia alegre, risonha.

Reversay apertou-lhe affectuosamente a mão e disse-lhe:

— Acceite as minhas felicitações mais cordiaes, meu bom amigo. Esta execução tornava-se indispensavel.

— O senhor viu a fórma correcta como eu tratei o assumpto! — disse Lagrenette, accendendo um charuto. Felizmente, não ficou resentida commigo; pelo contrario! Venho de conversar com ella alguns instantes: foi adoravel!

Reversay tratava desde ha tempos o advogado com certa frieza, por causa das suas exigencias cada vez maiores, do caradurismo com que lhe pedia dinheiro e, sobre tudo, do pouco terreno politico que o via ganhar. Agora, porém, estava reconhecidissimo ao seu futuro genro, por ter feito rastejar pelo pó da terra o tal menino bonito.

Aquella gratidão sem limites, da mulher e da filha para com o eterno agente da cabulosa estação, desagradava-lhe muito. Estava cansado de ouvir dizer a Lucilia que elle tratara pouco attenciosamente o tal salvador das duzias!

Fifi chegara a dizer que, procedendo assim, parecia contrariado por ella não ter morrido!

Isto quanto a sua filha... e as piadas da mulher?...

Dali para o futuro, graças ao advogado, nunca mais lhe diriam estas coisas. Para elle, pouco importava que os factos allegados pelo rabula fossem ou não verdadeiros. O essencial é que não tornassem nunca mais a incommodal-o com o milagre de Neuville, uma continua xaropada!

No dia seguinte, quando se assentou á mesa para almoçar, Lucilia trazia as feições transtornadas e os olhos pisados. Pretextou uma forte nevralgia, que não a deixara dormir um só minuto. Um pouco de ar far-lhe-ia bem, e tencionava ir com a criada de quarto á casa de Elisa, a costureira.

A este nome, Reversay e sua esposa olharam-se de um modo significativo, e o pae declarou que se oppunha formalmente a uma tal visita. Era falta de bom senso, doente como estava, ir metter-se num casebre desconfortavel, sem aceio e sem hygiene. Valia infinitamente mais aproveitar o landau de Lagrenette e dar um passeio pelo bosque. De resto, ella não tinha nada que fazer em casa daquella gente.

Lucilia não insistiu, mas declarou que era ainda melhor ficar no seu quarto. Não sairia, portanto.

Mal, porém, os paes subiram para a carruagem, pegou num chapéo, lançou uma capa sobre os hombros, e, abrindo muito de manso a porta da escada, emquanto a criada da cozinha e a de quarto estavam entretidas lá dentro, falando mal dos patrões, saiu apressadamente para a rua, tomando o caminho da estação onde trabalhava Dalème.

Estava ansiosa e febril. Era preciso, custasse o que custasse, sair daquella indecisão dolorosissima. As pretendidas provas de Lagrenette não a tinham convencido, mas as suas declarações pareceram-lhe demasiado nitidas e francas para não terem uma certa probabilidade. E, dahi, não lhe indicara elle a origem donde colhera todos os pormenores?

Mas dar fé a essas provas era despresar o homem em quem tinha admirado tantas virtudes; importava o mesmo que negar a sua coragem, a sua lealdade, o seu despreso pela morte, negando ao mesmo tempo aquelles olhares de amor trocados entre ambos no dia do baptisado do pequeno Luciano; aquella oração tão longa e tão cheia de encanto, que dirigira a Deus, para que Elle abençoasse o seu affecto.

Tudo quanto ella tinha visto, ouvido e sentido, representava, pois, outras tantas illusões destinadas a enganar o seu espirito! O proprio Deus a illudira!

De manhã, ao levantar-se, tinha resolvido ir á casa de Elisa; esta, pelo menos, devia saber tudo. Seu pae, porém, contrariara-lhe o projecto.

(Continúa).

A mina explodiu!

Na pedreira da Ilha do Governador — Um menor operario gravemente queimado

Foi para os lados de Cocotá, na ilha do Governador. Ali, onde ha um pequeno recanto conhecido por Sacco da Olaria, está situada a pedreira fornecedora do material necessario, para as obras da praia Barão de Capanema.

Seriam sete horas da manhã. Já a sineta havia tocado e o bando de operarios estava a posto. Tinha começado o trabalho das escavações, para a feitura das minas destinadas á arrebentação dos blócos de pedras.

Oldemar da Costa

Tudo corria sob a maior normalidade. Nas alturas, agarrados na encosta da montanha, trepados sobre pequenos tablados, viam-se os operarios cavoqueiros. De vez em quando a bandeirinha vermelha era ascenada, dando signal do perigo. Paralysava o trabalho por um instante. Estourava a mina e logo os operarios retomavam os seus afazeres.

Aconteceu que tres das minas preparadas, não arrebentaram. Que teria havido? Talvez a carga de dynamite fosse pequena. Assim sendo, os cavoqueiros foram examinal-as. Deviam ser collocadas novas cargas de explosivos.

Foi nesse momento que se registou o lamentavel accidente, de que foi victima um pobre menino. E' que, justamente, na occasião de substituir o estupim de uma das tres minas, ouviu-se o forte estampido. Houve um instante de pavor, pela surpresa da explosão. Cá em baixo, na base da montanha, estava caida a infeliz victima. Era o menor Waldemar Costa, de 19 annos, filho de Franklin Costa e residente na mesma ilha. Fôra a unica victima da explosão. Apresentava queimaduras em todo o rosto, cabeça e braços.

Paralysou-se todo o trabalho da pedreira, sendo prestado immediato soccorro ao pequeno Waldemar, que em seguida foi removido do local, sendo internado na Santa Casa, em estado grave.

Os operarios Manoel Coutinho, Bernardino Mattos e Heitor Rodrigues trabalhavam juntos ao menor Waldemar, mas nada soffreram.

O lamentavel facto foi scientificado á policia do 28º districto, sendo aberto inquerito a respeito.

Atropelado na avenida Men de Sá

Ao atravessar, hoje, a Avenida Mem de Sá, foi João Elias atropelado pelo automovel n. 2.429.

A victima, que recebeu diversos ferimentos e contusões pelo corpo, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á rua do Cunha n. 66.

Tomou conhecimento do facto, a policia do 12º districto.

Com o braço fracturado por trem

Quando tomava um trem da Leopoldina, em movimento, na estação Penha-Circular, foi victima de um accidente Josepha Maria da Silva, de 42 annos, viuva e moradora á rua Eanes Filho n. 199. Caindo á linha, uma roda lhe passou sobre o braço, fracturando-o, além de ferimento no joelho esquerdo.

A Assistencia prestou soccorros á infeliz senhora.

Depois dos incendios

De um, restam escombros e de outro, fétido intoleravel

Ficou em escombros a secção de esmaltação da Fundição Alba, á rua Dois n. 144, no Andarahy, onde o fogo irrompeu, hontem, á noite.

Graças aos bombeiros, as chammas não tomaram o incremento que era de esperar. A policia, á tarde, nomeou os peritos para fazerem exame no predio sinistrado.

Desse incendio, resta, agora, apenas um montão de escombros.

O mesmo não acontece ao que lavrou nos predios da rua S. Christovão, proximo á praça da Bandeira.

Desse sinistro, existe a assignalal-o um insupportavel fetido que exhala do açougue, onde foi queimada grande quantidade de carne. Todo o stock do dia que estava numa grande geladeira.

Contra esse estado de coisas, urge uma providencia da Saude Publica.

Proxima visita á zona noroeste de S. Paulo

S. PAULO, 15 (A. A.) — Attendendo ao convite dos prefeitos de Baurú e Pirajuhy, o Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, visitará a zona da Estrada Noroeste.

EM POUCAS LINHAS

Noticias de toda a parte

Realisou-se hontem em Buenos Aires, um grande banquete, em honra dos aviadores Zanni e Belhame, que ha dias regressaram áquella capital. (U. P.)

— Foi apresentado á Camara dos Deputados Argentina um projecto que manda dar quatro milhões de pesos á Universidade de Buenos Aires, para a construcção do novo edificio da Faculdade de Sciencias, podendo esse auxilio elevar-se a dez milhões. (U. P.)

— A commissão constitucional do Senado Argentino deu parecer favoravel á intervenção do governo na provincia de Buenos Aires. (A. A.)

— Segundo a imprensa de Belgrado, está para breve o restabelecimento das relações diplomaticas entre a Turquia e a Yugo-Slavia, devendo ser depois concluido um tratado definitivo de paz. (H.)

— O ex-presidente do conselho da França, Sr. Barthon, offereceu, em Chatilly, um almoço ao embaixador do Brasil, Sr. Souza Dantas. Em seguida, os Srs. Barthon e Dantas visitaram o Museu. (A. A.)

— Pelo medico brasileiro, Dr. Octavio Felix Pedroso, será feita em outubro proximo, uma communicação á Academia de Medicina de Paris, uma communicação sobre o "Mecanismo Biologico do Cancer". O Dr. Pedroso tem feito numerosos trabalhos de investigação nos hospitaes e laboratorios e tem ouvido calorosas palavras de incitamento das maiores celebridades medicas de Paris. (A. A.)

— O congresso dos ex-combatentes, reunido em Roma, elegeu presidente da secção feminina da "Fidac" (Federação Internacional dos Antigos Combatentes) a condessa Jean Demerode, de nacionalidade belga. Os americanos pleitearam a eleição de lady Edward Churchill, que os inglezes combatiam. O congresso manifestou-se a favor da pressão sobre a Allemanha, para o pagamento das reparações, e resolveu pedir aos Estados Unidos a admissão, extra-quota, dos emigrantes italianos que prestaram serviços aos exercitos norte-americanos. (U. P.)

— Terminaram em Moscou as commemorações do bi-centenario da Academia de Sciencias da Russia. (H.)

— Em Shotwick, na Inglaterra, um avião incendiou-se em pleno vôo. O piloto morreu. (H.)

— De Helsingfors communicam que corre o boato de que a Russia negocia com a Turquia a estadia no Mar Negro, de forças equivalentes ás que o regimen czarista ali mantinha. Parece que os bolshevistas procuram um escoadouro em Sebastopol, visando franquear os Dardanellos. (H.)

DIAMANTINA FESTEJA O ANNIVERSARIO DO MINISTRO FRANCISCO SA'

DIAMANTINA, (Minas), 15. — (Serviço especial da A NOITE). — Commemorando o anniversario do illustre diamantinense, ministro Francisco Sá, grande bemfeitor desta cidade, se realisaram muitas festas hontem. Seu busto, na praça Conselheiro Matta, amanheceu ornamentado de flores naturaes.

Eleição de intendentes de Mossoró

MOSSORO', (Rio Grande do Norte), 15. — (Serviço especial da A NOITE). — A' eleição para intendentes municipaes e o preenchimento de tres vagas de deputados estaduaes, compareceram 670 eleitores, notando-se a abstenção de dois terços. O governo fez quatro intendentes e a opposição tres.

A PHOTOGRAPHIA COMO ARTE

Um photographo portuguez que regressa ao Rio

Quando, no Rio, começaram a surgir as primeiras photographias artisticas, houve uma grande revolução em nosso meio social. As elegantes indagavam, curiosas, quem era o artista que conseguia na pellicula receptora da placa photographica embellezar o modelo.

As revistas illustradas reproduziam em suas paginas "poses" deliciosas das bellas representantes do nosso "set".

Hoje, pela manhã, ao galgarmos a escada do "Aurigny", deparamos com a figura de Manuel Alves Sampaio, o artista portuguez que tanto successo obteve aqui, como photographo, e que acaba de regressar do Velho Mundo, onde esteve estudando e melhorando os methodos da photographia.

Manoel Alves Sampaio

— Trago varios methodos novos e alguns processos artisticos, que agradarão ao publico elegante do Rio de Janeiro, disse-nos Sampaio ao ouvir as nossas perguntas.

Vejo a photographia sob um prisma de arte pura, como a pintura, a esculptura ou qualquer das chamadas bellas-artes. A minha arte é absolutamente pessoal, é um pouco de mim mesmo, é a expressão graphica, deixe-me assim dizer, do meu temperamento.

Trago uma grande copia de photographias artisticas, que servirão para inaugurar o salão photographico do verão, na mais bella cidade que jámais photographei.

O PRINCIPE DE GALLES REGRESSA DO CHILE

E á 21 embarcará para voltar á Grã-Bretanha

SANTIAGO, 15 (U. P.) — A cordilheira dos Andes já está com trafico restabelecido. A's onze horas da noite, de hontem, o principe de Galles partiu para Buenos Aires, acompanhado da sua comitiva. Na estação de Viña del Mar um contingente do Exercito prestou-lhe as honras do estylo. O presidente Alessandri apresentou ao seu illustre hospede votos de boa viagem na estação de Viña del Mar. O trem chegou á estação de Los Andes ás seis horas da manhã.

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — S. A. o principe de Galles está sendo esperado hoje em Mendoza, onde será recebido pelo Sr. Enrique Mosca, Interventor Federal e pelas altas autoridades locaes.

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Hoje, ás doze horas, chegará o principe de Galles, que dará immediatamente audiencia a varios visitantes. Quarta-feira sua Alteza terminará as suas visitas ás instituições britanicas. Possivelmente no dia 21 partirá para Mar del Plata, afim de embarcar no couraçado "Repulse" de regresso á Inglaterra.

Bellas Artes

Eduardo Sinet

Este pintor francez, da "Société Nationale des Beaux Arts", e do Salão Annual de Paris, fará nesta capital uma exposição de trabalhos sobre motivos incaicos.

Esta exposição será inaugurada no dia 17 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, continuando até o dia 1 de Outubro, e consta de cerca de trinta interessantes telas.

Noticias religiosas

Excursão da Liga Catholica Jesus, Maria, José a Santa Cruz

Realisa-se no proximo dia 27 uma excursão religiosa da Liga Catholica Jesus, Maria, José, a Santa Cruz, devendo ser observado o seguinte programma:

I — a) No dia 27 do corrente, ás 6 horas da manhã, reunidão dos socios na egreja do Divino Salvador; b) A's 6 1|2 horas, embarque dos socios, pela ordem das secções, na gare das estação de Piedade, no trem especial.

II — Durante a viagem: a) Logo após a partida do trem, será cantado "A nós descei", n. 32; em seguida rezar-se-á em voz alta um terço, em intenção do Summo Pontifice; b) Passada a estação de Deodoro, cantar-se-á "Queremos Deus", n. 30; c) Acabado este cantico, rezar-se-á em voz alta o segundo terço para os vivos e defuntos membros da liga, e em seguida cantar-se-á, conforme o tempo, até a estação de Santa Cruz, "A S. José cantemos", n. 22; "Viva Jesus", n. 6; "Com minha mãe estarei", n. 38.

III — Chegando o trem em Santa Cruz: a) Após o desembarque, que deve ser calmo, formarão os socios em procissão em duas grandes fileiras, seguindo até a matriz; b) entrados os socios na matriz, haverá missa rezada, com canticos e communhão geral; c) todos devem confessar-se na vespera da excursão, por falta de tempo no mesmo dia;

IV — O regresso á Piedade; a) Em hora que será avisada pelo Revmo. director da liga terá logar o regresso, para o embarque no trem especial na estação de Santa Cruz, na mesma ordem em que foi feito o desembarque; b) após o embarque será cantado "Nossa terra baptisada", n. 31, e durante a viagem outros canticos.

Observações — As creanças maiores de quatro annos pagam passagem inteira. Todos os socios deverão estar revestidos de suas respectivas insignias em todos os actos da excursão, menos no tempo livre. E' rigorosamente obrigatoria a assistencia dos socios a todos os actos da excursão. Pedimos e confiamos que durante a viagem e os exercicios da peregrinação todos guardem o respeito e ordem devidos ao caracter religioso desta viagem. O director se reserva o direito de excluir qualquer pessoa que desrespeite esta advertencia. Durante a viagem, as senhoras terão logares reservados. Para esta excursão são convidados todos os membros das outras ligas desta archidiocese e de todas as devoções desta parochia e principalmente as familias dos Srs. socios. Preço da passagem, 3$000.

O padre Fidelis Both, S. D. G., director da liga, e o Dr. José Severiano Tavares, 1º secretario, darão outras informações.

As peregrinações religiosas — Uma romaria da Liga Catholica do Meyer a Parahyba do Sul

Grande é a animação entre os socios da Liga Catholica Jesus, Maria José, do Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, pela romaria em commemoração do Anno Santo, que será levada a effeito no dia 18 de outubro vindouro na cidade da Parahyba do Sul, Estado do Rio.

Tem havido muita procura de bilhetes para essa excursão que promette brilhantismo excepcional.

Todos os homens de boa vontade, que desejarem tomar parte na mesma romaria, poderão com antecedencia adquirir os bilhetes de passagens, no Santuario, á rua Cardoso, no Meyer, com o revmo. padre Ildefonso Penalba, director da Liga.

E' preciso enxotar os vendilhões do templo

A tradicional festividade de Nossa Senhora da Penna, em Jacarépaguá, sempre attraiu uma grande concurrencia. Este anno, podia-se avaliar em cerca de quatro mil pessoas que lá estiveram... E' provavel, porem, que nos annos vindouros essa concurrencia tenda a diminuir muito.

Será isso a consequencia logica de um facto ali occorrido domingo ultimo e que indignou muita gente.

Sem attender a que entre os que concorrem áquellas festas ha innumeras creanças, a administração, ou alguem por ella, houve por bem prender a agua, submettendo as pessoas que não podem, por qualquer motivo, mitigar a sêde com sodas e cervejas, a um supplicio horrivel.

Por que essa maldade?

Os que vieram queixar-se a A NOITE, dessa inadmissivel attitude dos administradores do templo, só encontram para o facto uma explicação.

Até aqui, as barraquinhas que funccionam naquelle arraial, eram de construcção livre ou pagavam uma taxa insignificante. Este anno, porem, a propria administração resolveu construir essas barracas, alugando-as por 280$ cada uma. A suppressão da agua teria assim por objectivo augmentar o consumo de sodas e cerveja, para facilitar o negocio dos barraqueiros. Se os queixosos têm razão, devemos accentuar que, sendo embora commercial, a attitude da administração não deixa de ser deshumana, sobretudo no que diz respeito ás creanças.

Por muito menos, Jesus, que era um exemplo de serenidade, teve aquelle gesto energico que a historia regista...

BASTA DE SANGUE!

SOFIA, 15 (Havas) — O rei Boris recusou-se a assignar as sentenças de morte pronunciadas contra 150 cumplices do attentado da Cathedral.

"MATTO-GROSSO" ESTA' PRESO

O Dr. Carlos Olinto, delegado do 9º districto, quando rondava, esta madrugada, as ruas do seu districto, prendeu na zona das mulheres, o ladrão perigoso Izidoro de Abreu, vulgo "Matto Grosso", de 31 annos, casado, residente á rua da Gambôa, 15.

O larapio é accusado de haver levado a effeito o assalto na rua Visconde de Itauna, contra Alzira Cabral, de quem roubou uma bicha de brilhante, arrancando-a da orelha.

O transito de vehiculos em S. Paulo

S. PAULO, 15 (A. A.) — A Prefeitura desta cidade officiou á Secretaria da Justiça pedindo um parecer sobre o projecto da Camara Municipal, estabelecendo regras para o transito de vehiculos aqui.

D. Octavio, bispo de Pouso Alegre, regressou da cidade eterna

O que nos disse S. Revdma. da capital da Italia durante o Anno Santo

Regressou, hoje, de Roma, S. Revdma. D. Octavio Chagas de Miranda, bispo de Pouso Alegre.

Tivemos opportunidade de falar ao illustre prelado.

— Roma vibrou com os peregrinos?

— Roma renasceu com os peregrinos. Eram uma verdadeira Babel as ruas da cidade maravilhosa da Italia. Grupos de todos os paizes, com os seus trajes caracteristicos e com os idiomas mais variados, deram uma nota nova a Roma.

D. Octavio, bispo de Pouso Alegre

Sua Santidade recebeu os peregrinos brasileiros com verdadeiro carinho. As levas que rumaram á Palestina, em demanda a Jerusalém e aos logares santos, estão encantadas com as grandes manifestações feitas ao Brasil e a seus filhos pelos syrios e turcos.

DE QUE SE LIVROU O ESTOMAGO DA POPULAÇÃO DE NICTHEROY

Mil e duzentos litros de leite imprestaveis para o consumo apprehendidos e inutilisados

Uma feliz diligencia das autoridades sanitarias da capital fluminense

A NOITE registou hontem a feliz diligencia da Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios de Nictheroy apprehendendo e inutilisando cerca de setecentos litros de leite procedentes do interior fluminense e que se destinavam ao consumo da população de Nictheroy. Esse genero não estava em condições de ser posto á venda.

Empenhados seriamente na repressão da fraude desse precioso alimento, as autoridades sanitarias voltaram a examinar o leite transportado pela Leopoldina, sendo apprehendidas diversas latas contendo mil e duzentos litros.

Já tarde da noite, o Dr. Salomão Cruz, inspector sanitario, retirou varias amostras do leite apprehendido, as quaes foram examinadas pelo chimico João Langgrdorff, no Laboratorio da Prefeitura Municipal. Feita a analyse, verificou-se que todo o leite apresentava uma grande percentagem de acidez, em taes proporções que não se prestava para o consumo.

Todo o producto foi, então, inutilisado. Informado, porém, que parte do leite, quando se destinava da estação de Maruhy para a cidade havia sido distribuida em diversas casas, o Dr. Salomão Cruz, acompanhado do chimico João Langgrdorff, fez a respectiva apprehensão, trabalho esse que terminou pouco depois de uma hora da madrugada.

Os mil e duzentos litros de leite, vieram da Congelação de Macuco, em Cantagallo, de propriedade do Sr. Joaquim de Moraes Cerdeiro e destinavam-se á firma Souza Loureiro & C., estabelecido com deposito á rua da Conceição n. 36, em Nictheroy.

O QUE HOUVE

No Collegio dos Santos Anjos

Uma ambulancia da Assistencia á porta de um collegio desperta sempre uma série de conjecturas, de interrogações. Mais ainda quando esse collegio é um internato, onde os alumnos estão entregues, exclusivamente, aos cuidados dos seus educadores, longe das respectivas familias.

Foi isto o que aconteceu, hontem, quando uma ambulancia parou, ás primeiras horas da tarde, no Collegio Santos Anjos, na Tijuca, saltando um medico para prestar soccorros a uma das meninas internadas naquelle estabelecimento de ensino. Os que passaram, os que tinham noticia do acontecido, ficavam curiosos de saber do que se tratava.

Mais tarde, o medico voltava do posto. De um mysterio enorme foi envolvido o caso. O facultativo, como a directoria do collegio, para a qual telephonavam pessoas interessadas, negavam, terminantemente, que qualquer coisa de anormal ali tivesse acontecido. Por que, então, fôra chamada a Assistencia?

Mais tarde, affirmavam os melhor informados que uma senhorita alumna dos Santos Anjos havia tentado suicidar-se. Registámos o occorrido.

Hoje, a directoria do Collegio dos Santos Anjos fazia constar, como fizera hontem, que, naquelle estabelecimento de ensino, não acontecera, em absoluto, nada de anormal. Mas, por que essa informação pouco verdadeira, esse mysterio, que, quasi sempre, fazem surgir versões mais graves em torno de um caso de somenos importancia?

Podemos adeantar, no emtanto, que a nossa noticia não foi destituida de fundamento. O medico da Assistencia que esteve, hontem, numa ambulancia, naquelle collegio, foi o Dr. Djalma Cortes. O facultativo foi recebido por pessoas da directoria do Collegio dos Santos Anjos, não chegando a medicar a alumna que já havia sido soccorrida.

Ao que se diz, a menina, de qual, hontem, não demos, ao certo, o nome, teria sido no emtanto, apenas accommettida de um ataque.

E foi só, felizmente...

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Margarida Rosa Pires da Fonseca [illegible] 9, na matriz do Sacramento; D. Julia Maria Dias Vaz de Carvalho, ás 10, na Candelaria; D. Isolina Chacon, ás 9; D. Thereza da Silva Vieira, ás 9; D. Carmen [illegible] Oliveira, ás 8, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Bernardino Ferreira Cardoso, ás 9 1|2; Eduardo José Ribeiro da Fonseca, ás 9; D. Orlandina Pinto Coelho [illegible] 9 1|2, na matriz de S. José; Manoel [illegible] dos Santos Mesquita, ás 9, na matriz [illegible] Campo Grande; D. Ermelinda da [illegible] Caldas, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Manoel Pereira de Carvalho, (Dudu) ás 8 1|2, na capella do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Juliana Angelica [illegible] queira, ás 9, D. Geralda Maria da [illegible] ção, ás 9 1|2, na egreja de N. S. do [illegible] sario; D. Thereza Pereira de [illegible] (Quiniche), ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; D. Laurinda Ferreira de Sá [illegible] 9 1|2, na egreja do Bom Jesus á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] benir, filho de Gumercindo Maria [illegible], travessa Silva Bayão n. 11; João [illegible] Martins, rua Nova n. 1; Isaias de Oliveira, rua Torres Homem n. 17; Isaura de [illegible], filha de Luiz Gabriel, rua Lopes Ferraz, numero 17; Alberto, filho de Joaquim Teixeira de Souza, rua Frei Caneca n. [illegible]; Fenelon Pereira Brito, rua Imperial numero 134; João Drummond Furtado de Mendonça, avenida Pedro Ivo n. 194; [illegible] Portella Pereira da Silva, rua Matriz [illegible] Engenho Novo n. 89; João Alberto, filho [illegible] Alvaro Diniz Ricão, ladeira do Barroso numero 105; José Alves, necroterio do Instituto Medico Legal.

— No cemiterio de S. João Baptista: Roberto, filho de Paulino de Freitas, [illegible] Progresso n. 14; José de Brito, Hospital Nacional de Alienados; Manoel Jorge, [illegible] de Octavio Rodrigues Grolero, praia de Botafogo n. 228; Ruth, filha de [illegible] Costa, rua Visconde da Gavea n. 113; [illegible] los, filho de Joaquim Mendes, rua [illegible] n. 56; Roque Severino, rua Humaytá numero 165; Pepino, filho de Luiz [illegible] rua Idalina n. 13; Dario, filho de [illegible] Gomes Cardoso, ladeira João Homem numero 47; Ida, filha de José Victorino, [illegible] Assumpção n. 81, casa VII; Henrique [illegible] mes Ribeiro, necroterio do Instituto Medico Legal; Maria Isabel de Souza Freire, Hospital Nacional de Alienados; Zilda, [illegible] de Antonio Calado, rua Barroso n. [illegible]

O M. G. quer informar sobre terrenos de marinha

O Sr. marechal ministro da Guerra [illegible] citou do governador de Pernambuco [illegible] presidente do Espirito Santo, [illegible] esclarecimentos sobre os [illegible] tes em que Jonas Maciel [illegible] presentado por seu pae, João Cabral [illegible] e Joaquim Pinto de Miranda [illegible] noel Ribeiro Pinto de Miranda [illegible] concessão de aforamento de terrenos [illegible] rinha situados na freguezia [illegible] Recife e na ilha das Caieiras [illegible] cidade de Victoria.

A independencia festejada em São Bento

S. BENTO, (Maranhão), 15. — [illegible] especial da A NOITE). — Commemorando a data da Independencia [illegible] theatro desta cidade [illegible] o drama "O louco da Villa" [illegible] Aluisio Moura, fez uma conferencia [illegible] va ao acto e as escolas publicas [illegible] hymno nacional, com [illegible] bon orchestra.

Causou boa impressão [illegible] theatro desta cidade [illegible] Estado.

A ESPINGARDA REAPPARECEU

Do escriptorio da firma Jagua[illegible] Ltda. estabelecido no Sape[illegible] espingarda no valor de [illegible] do furto João Pinto de [illegible] [illegible] do Posto de Vigilancia [illegible] e a arma apprehendida.